



Relatório da Administração 2020

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
PRODUÇÃO E VENDAS 2020	12
RESERVAS PROVADAS EM 2020.....	17
DESEMPENHO FINANCEIRO 2020.....	19
REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	31
GERAÇÃO DE VALOR.....	33
VISÃO, PROPÓSITO E VALORES.....	35
PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025.....	38
SUSTENTABILIDADE	49
RECURSOS HUMANOS	60
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	66

Disclaimer

O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as informações financeiras contidas nesse relatório são elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos nossos administradores. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de nossos resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das nossas operações podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Não nos obrigamos a atualizar tais previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Os comentários da Administração sobre o nosso desempenho financeiro consideram a abrangência de cada segmento de negócio, conforme definido na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Mensagem do Presidente

Caros Acionistas,

Estou muito feliz em apresentar o relatório de desempenho da Petrobras em 2020, quando a companhia obteve performance excepcional em um ambiente muito desafiador.

Em meio à severa recessão global e aos efeitos de um fortíssimo choque sobre a indústria de petróleo, prometemos estruturar uma recuperação em formato de J. A meta era sair da crise melhor que antes.

Nós entregamos nossas promessas.

Custos foram reduzidos e configurados para permanecerem em trajetória descendente, a produtividade está subindo, a companhia está focada em investir em ativos de classe mundial e possui uma grande carteira de ativos não prioritários à venda.

Estamos muito orgulhosos de nosso time pela resposta rápida e eficiente à crise do petróleo. Nossos empregados trabalharam incansavelmente para vencer, o pessoal administrativo em suas casas e o pessoal operacional nas refinarias, plantas e plataformas de petróleo e gás no mar.

A execução da estratégia lançada em janeiro de 2019 foi acelerada, assim como a transformação digital para dar suporte aos esforços para reduzir custos e melhorar substancialmente a eficiência e a segurança operacional. O trabalho de times ágeis e multidisciplinares foi decisivo para alavancar nossos principais recursos e fortalecer a resiliência a cenários de alta volatilidade.

Nossa produção de óleo e de óleo e gás alcançou recordes históricos de 2,28 MMbpd e 2,84 MMboed, respectivamente, enquanto grande parte de nossos competidores globais mostrou redução na produção. A maior parte da nossa produção – cerca de 66% – veio dos campos do pré-sal, com um lifting cost médio de US\$ 2,5/boe. Isso também significa óleos de melhor qualidade vendidos a prêmio em relação ao Brent, bem como menores emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O lifting cost total médio, de US\$ 5,2/boe em 2020, caiu 42.2% em relação à média de 2015-2019, de US\$9.0/boe.

Nossas exportações de petróleo e óleo combustível também alcançaram recordes históricos. As vendas de petróleo cresceram 33% e as marcas Tupi e Búzios foram consolidadas com clientes asiáticos.

Nosso time de vendas e marketing está desenvolvendo iniciativas para diversificação geográfica e por cliente. Em 2020, foram capazes de adicionar 14 novos clientes à clientela internacional.

Exportações de óleo combustível subiram 45,9%, principalmente devido à bem-sucedida iniciativa de marketing do produto com baixo teor de enxofre para o mercado de Singapura, um hub global da navegação marítima de longo curso.

Novas e bem-sucedidas incursões foram realizadas nas vendas de nafta, propano, etano e coque.

Enquanto os preços de petróleo derreteram 35%, nosso fluxo de caixa operacional (FCO) cresceu 13% e o fluxo de caixa livre (FCL) 20%.

Nosso FCO alcançou US\$ 28,9 bilhões, o maior dos últimos 10 anos, mesmo comparando com o período de preços de petróleo por volta de US\$ 100/bbl, mais que o dobro do preço médio do ano passado, de US\$ 42/bbl. Quando nos comparamos com as grandes empresas globais de petróleo (majors), a Petrobras é a única que mostrou aumento em um ambiente tão desafiador.

O FCL de US\$ 22,1 bilhões (US\$ 24,1 bilhões se forem incluídos os desinvestimentos) foi um marco histórico para nossa companhia. Foi o maior dentre as majors, e quase oito vezes maior que a média deste grupo, de US\$ 2,8 bilhões. Se adicionarmos o FCL de todas as majors, o valor gerado pela Petrobras é ainda maior

Fomos também a única grande empresa de petróleo do ocidente a reduzir endividamento.

Consistente com o foco em meritocracia e criação de valor, nós começamos a implementação do EVA[®] como sistema de gestão em 2019.

A força da geração de caixa e a alocação mais eficiente de capital foram os fatores preponderantes para o aumento de US\$ 2,3 bilhões no EVA[®] em relação a 2019.

A significativa geração de caixa nos permitiu continuar a desalavancar nosso balanço. A dívida total foi reduzida em US\$ 11,6 bilhões, para US\$ 75,5 bilhões, de US\$ 87,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019, outra grande conquista.

A dívida líquida de US\$ 63,2 bilhões no fim de 2020 caiu US\$ 15,7 bilhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2019.

O caixa de US\$ 12,4 bilhões ainda está acima do nível ótimo. Este deve ser reduzido ao longo do tempo para melhorar a eficiência da alocação de capital à medida que aparecem oportunidades atrativas para pré-pagamentos de dívidas.

A redução da dívida e menores custos da dívida contribuíram para uma queda substancial das despesas de juros. Por exemplo, a razão entre juros pagos e barril de óleo produzido foi de US\$ 3,80 em 2020, contra US\$ 7,80 em 2015 – uma queda de 51% - e igualmente abaixo da média de US\$ 7,70 no período 2015-2019.

O total de juros pagos, de US\$ 3,2 bilhões em 2020, representa uma mudança drástica, quando comparada aos altos pagamentos de mais de US\$ 7,0 bilhões por ano no passado recente, equivalente a mais que o CAPEX requerido para construir um sistema de produção offshore com capacidade para produção de 150-180.000 bpd.

Menores endividamento e pagamentos de juros são fundamentais para melhorar a percepção de risco e liberar recursos a serem investidos em ativos de classe mundial, particularmente em um negócio de capital intensivo como o de petróleo. É onde o foco nas finanças se conecta com o foco nas operações.

Em consequência do peso do endividamento e juros excessivos, a Petrobras se viu forçada a cortar drasticamente seus investimentos em exploração e aquisições de novas áreas para US\$5,8 bilhões em 2015-2018, com média de US\$1,45 bilhão. Em 2019-2020 fomos capazes de investir US\$18 bilhões, preparando o futuro da produção de óleo nos próximos 10/20 anos.

O retorno total para o acionista Petrobras tem sido muito fraco ao longo dos últimos anos. Tendo em vista a forte performance de geração de caixa e a contínua redução da dívida, estamos propondo ao Conselho de Administração a distribuição de R\$ 10,3 bilhões em dividendos – R\$ 0,787446 por ação ordinária e preferencial -, ainda relativamente modesto, mas mais que o dobro do mandatário para o ano contábil de 2020. O pagamento dos dividendos está agendado para o dia 29 de abril.

Os gastos operacionais gerenciáveis caíram para US\$ 16,9 bilhões, contra US\$ 21,8 bilhões em 2019, e despesas gerais e administrativas foram US\$ 1,0 bilhão menores, para US\$ 1,1 bilhão, contra US\$ 2,1 bilhões.

Lifting costs caíram 33% na comparação anual, de US\$ 7,8/boe para US\$ 5,2/boe. 63 plataformas de petróleo foram hibernadas devido à baixa produtividade e altos custos operacionais.

Conseguimos cortar custos com operações aéreas, de armazenagem, marítimas e portuárias. Ao mesmo tempo, as operações ship-to-ship, realizadas pela nossa subsidiária integral Transpetro, cresceram 66% em relação a 2019 e a disponibilidade de navios aumentou para 99,2% no 2S20, contra 90% em dezembro de 2019. A Transpetro vendeu 11 navios, a maior parte dos quais com mais de 30 anos, e que demandavam elevados custos de manutenção.

A companhia está tomando ações para otimizar a gestão dos estoques. O estoque de insumos e equipamentos foi reduzido, alcançando o menor nível desde 2011, e o estoque de petróleo caiu 8 milhões de barris em um movimento para eliminar ineficiências e realocar capital para melhores usos.

Da mesma forma, colocamos à venda 50.000 toneladas de sucata e 550 ativos mobiliários.

Mais de 11.000 empregados da Petrobras e suas subsidiárias se inscreveram em vários programas de desligamento voluntário, dos quais 6.100 deixaram a empresa em 2019 e 2020 e 5.000 sairão a partir de 2021. Quase 1.500 posições gerenciais foram eliminadas, o uso de recursos internos foi adotado para reduzir custos e o emprego da transformação digital e robotização reduziram a demanda por serviços terceirizados.

O plano de saúde, antes uma fonte de altos custos e serviços ruins, está sendo reestruturado, perseguindo ganhos de eficiência, menores custos e serviços muito melhores.

O fundo de pensão (PETROS) de nossos funcionários tinha um déficit de mais de R\$ 30 bilhões devido à má gestão do passado. Foi contratada uma gestão profissional e um novo plano de cobertura de déficits foi aprovado e implantado em 2019. Em janeiro de 2021, um plano de contribuição definida foi aprovado pelos órgãos reguladores. Portanto, PETROS é agora muito mais saudável do que era no passado recente.

Vários prédios administrativos foram fechados. De 23 ocupados no início de 2019 passamos para 9. O número de escritórios fora do país caiu para quatro, eram 18 em 2018. Ao mesmo tempo, o número de expatriados por escritório foi reduzido significativamente.

A racionalização de espaços para reduzir custos vem sendo facilitada pela redução do número de empregados e prestadores de serviços e pela adoção de um regime híbrido de trabalho, presencial e virtual, quando nos sentirmos confiantes para retornar aos escritórios. Novas formas de trabalhar são necessárias para sobreviver e prosperar em um mundo movido pela tecnologia.

Como em muitas companhias do mundo, a adoção do teletrabalho para atividades corporativas, possibilitada pela revolução digital, contribuiu para mitigar a transmissão do coronavírus entre nossos empregados e para significativo aumento de produtividade e redução de custos.

Por exemplo, custos de viagens caíram US\$ 40 milhões em comparação com 2019. Grande parte dessa redução será permanente no mundo pós-COVID.

Nossa universidade corporativa foi reestruturada para se tornar mais enxuta, com programas de treinamento alinhados às prioridades estratégicas da companhia. Um programa de sucessão de líderes começou, suportado pela formação de uma nova geração de líderes e mentorias.

Começamos a empreender iniciativas conjuntas com as forças policiais para deter os furtos de combustíveis que fluem em nossos dutos. Os volumes furtados diminuíram em 56% relativamente a 2018, pico de uma tendência crescente.

Conseguimos grandes avanços na negociação de pendências tributárias e ambientais, herdadas do passado, conseguindo abater valor significativo de passivos.

O custo de extração do petróleo caiu US\$ 2,0 bilhões, para US\$ 4,7 bilhões em 2020, de US\$ 6,7 bilhões no ano anterior. O custo de refino também se reduziu, para US\$ 1,1 bilhão contra US\$ 1,5 bilhão em 2019.

PARA endereçar nossa meta de redução de capital de giro, lançamos o Programa Mais Valor em novembro no ano passado. Esse programa irá beneficiar fornecedores – por meio de financiamento bancário com menores taxas – e a Petrobras – com maiores prazos para pagar pela compra de bens e serviços. O Mais Valor tem contado com a adesão de bom número de grandes bancos, nacionais e internacionais.

Desde janeiro de 2019 concluímos 21 transações e tivemos outras 13 assinadas, envolvendo desinvestimentos no montante de aproximadamente US\$ 17 bilhões de entrada de caixa, sendo US\$ 14,4 bilhões naquele ano.

A BR Distribuidora foi caso pioneiro no Brasil de privatização de uma empresa estatal por meio do mercado de capitais.

Os fluxos de desinvestimentos foram um fator-chave para financiar a aquisição de Búzios (excedente da Cessão Onerosa), o maior campo de óleo offshore do mundo, em novembro de 2019.

Duas fábricas de fertilizantes foram alugadas para uma empresa química por meio de um contrato de longo prazo, nossa subsidiária ANSA foi fechada e nossas duas empresas de distribuição de gás natural no Uruguai tiveram suas licenças de operação devolvidas ao governo uruguaio permitindo que a Petrobras deixasse o negócio.

Atualmente, ainda temos mais de 50 ativos à venda em diferentes estágios em seus processos de desinvestimento. Cinco refinarias, Gaspetro e vários campos maduros de petróleo chegaram à etapa final para a assinatura dos contratos de compra e venda.

O programa de desinvestimento tem por objetivo otimizar o portfólio, permitindo a realocação de recursos de ativos de baixo retorno para ativos de alto retorno, a redução da dívida e do risco da companhia.

Nos últimos dois anos investimos US\$ 35 bilhões, a maior parte em exploração e produção de óleo e gás natural em águas profundas e ultra-profundas, nosso principal negócio.

Em 2020 entrou em operação a P-70 no campo de Atapu e a P-77 (Búzios) e P-67 (Tupi) concluíram seus ramp-ups.

Nos últimos dois anos, os custos de perfuração e completação de poços foram reduzidos em 36%. Passamos a utilizar novas ferramentas de inspeção de dutos submarinos para viabilizar a redução de custos e aumentar a produção de petróleo.

O projeto básico para uma nova geração de FPSOs foi finalizado. Treze novos FPSOs entrarão em produção entre esse ano e 2025, oito deles já estão sendo construídos.

Uma série de projetos de inovação estão sendo desenvolvidos com o objetivo de minimizar o risco exploratório, reduzir dramaticamente o período entre a descoberta e o primeiro óleo, e minimizar custos de perfuração e completação, dentre outros.

O HISEP® é um desses projetos em estágio avançado. Permite a separação e reinjeção de CO₂ no fundo do mar numa verdadeira fábrica submarina que contribuirá para reduzir os custos de Capex e Opex e as emissões de GEE.

Se bem-sucedidos, esses projetos melhorarão consideravelmente a resiliência de nosso portfólio para preços muito baixos de petróleo, permitindo a exploração de novos campos de pré-sal com altas concentrações de CO₂, além de criar uma operação de óleo e gás mais limpa.

A tecnologia de digital twins foi implementada de forma bem-sucedida em nossas refinarias e um programa está sendo executado para alcançar um aumento significativo de eficiência energética. A energia é um dos maiores componentes do custo de refino e nossa meta é reduzir custos e emissões de GEE.

Refletindo nosso foco no cliente, um novo tipo de gasolina com melhor performance automotiva (RON 93) foi lançado. A produção e as vendas de diesel S-10 com baixo teor de enxofre foram ampliadas no ano passado e estamos aguardando a licença governamental para iniciar a produção e as vendas de diesel renovável.

Este produto reduz as emissões de GEE em 70% em relação ao diesel regular, 15% quando comparado ao biodiesel e é muito mais amigável aos motores. Este será o primeiro produto de uma nova linha de biocombustíveis, que inclui também o bio QAV, que atenderá a demanda por descarbonização no transporte aéreo.

Para ampliar o menu de opções para clientes, o time de vendas e marketing está conduzindo leilões para a entrega futura de combustíveis em alguns locais específicos.

A segurança de nossas operações e funcionários é uma de nossas prioridades estratégicas.

A taxa de acidentes registráveis por milhões de homens/hora continua em trajetória decrescente, alcançando 0,56 em 2020, estabelecendo um novo benchmark para a indústria de óleo global. Pela primeira vez em muitos anos, comemoramos zero fatalidades em nossas operações.

Desde o início da pandemia provocada pela COVID-19 adotamos protocolos estritos para proteger a saúde de nossos empregados, a adoção de teletrabalho para o pessoal administrativo até 30 de junho de 2021, a redução dos times nas operações, testagem massiva (520.000 testes até fevereiro), quarentenagem, uso de EPIs e disponibilidade de serviços médicos 24h, sete dias por semana, incluindo telemedicina e ambulâncias aéreas.

A Petrobras também ajudou na luta contra os efeitos da pandemia na sociedade brasileira por meio de doação de testes, materiais hospitalares e de higiene, combustível para ambulâncias e veículos hospitalares, alimentos e material de higiene para famílias de baixa renda e capacidade computacional para suportar esforços de pesquisas direcionadas para o combate à COVID.

Nossa agenda social adquiriu foco em educação da primeira infância, um investimento com alto retorno social esperado. Atualmente, nossos programas estão assistindo mais de 25.000 crianças.

Em janeiro deste ano demos o primeiro passo para esse novo programa, Educação Digital para Prosperidade, com a doação de 250 laptops a escolas públicas de comunidades de baixa renda. O plano, em parceria com organizações não-governamentais e duas grandes companhias globais, possui escopo muito maior, doação de até 15.000 computadores com acesso à internet e criação de centros de treinamento de professores de escolas públicas de ensino básico e estudantes de escolas públicas de ensino médio.

A transformação digital foi acelerada, suportada por treinamento, transformação cultural e uma melhora significativa de infraestrutura. A capacidade de computação de alto poder está aumentando para 60 Pflops em 2021, contra apenas 3 Pflops em 2018, o que é fundamental para a resolução de algoritmos mais complexos, aprendizado de máquina (machine learning) e inteligência artificial.

Ao mesmo tempo, estamos implementando o SAP S/4 Hana para simplificar, digitalizar e integrar processos de modo a permitir ganhos de produtividade por toda a companhia.

Dois centros de excelência foram criados, um para metodologia ágil e outro para robotização e digitalização de processos. Junto com os dois centros, desenvolvemos um Laboratório para um Ecossistema de Inovação para fomentar a inovação por meio de hackatons, design thinking, design sprint, lean startup. Para estimular o empreendedorismo criamos um programa interno de start-ups chamado “Santo de casa faz milagres”.

Nosso centro de pesquisas, o CENPES, o maior da América Latina, foi reformulado para se tornar muito mais integrado aos objetivos estratégicos da empresa por meio da otimização do portfólio de projetos de P&D, parceria com start-ups e utilização de disponibilidade comercial e outros instrumentos.

A transição energética é algo a ser levado a sério. Acreditamos fortemente que, como a maior empresa de petróleo da América Latina, um de nossos papéis é contribuir para um processo responsável de transição. O petróleo e o gás natural ainda são a espinha dorsal da economia moderna e continuarão a ser relevantes por muitos anos, embora a demanda global tenda a crescer a um ritmo mais lento e decrescente ao longo do tempo.

A Petrobras lançou dez compromissos de sustentabilidade com o objetivo de minimizar as emissões de GEE, aumentar a captura e armazenamento de carbono e o reúso de água, além de buscar inovações para lidar com as emissões de escopo 3 e a pesquisa de novas fontes de energia.

A empresa conseguiu diminuir as emissões totais de GEE pelo sexto ano consecutivo, totalizando 56 milhões de tCO₂e, uma redução de 6% em relação a 2019, e compatível com nossa meta de reduzir esse total em 25% até 2030, comparado a 2015. A intensidade do carbono atingida pelo E&P foi de 15,8 kgCO₂e / boe em 2020, a caminho de atingir nossa meta de médio prazo de 15 kgCO₂e / boe em 2025.

A intensidade de carbono do refino foi de 40,2 kgCO₂e / CWT, uma redução de 3,6% em relação a 2019. Ainda é muito alta. Estamos trabalhando muito para convergir para 30 kgCO₂e / CWT até 2030.

As principais fontes de desenvolvimento econômico são as empresas. Uma vez que criam valor para o acionista, têm recursos para financiar investimentos, pagar salários mais altos, criar empregos ao longo da cadeia de valor, investir em projetos sociais e proteger o meio ambiente das mudanças climáticas e pagar impostos.

A Petrobras é a maior pagadora de tributos do Brasil. Diante dos preços baixos do petróleo e da contração da demanda, pagamos R\$ 129 bilhões ao governo em 2020, totalizando R\$ 375 bilhões nos últimos dois anos.

Nosso objetivo é nos tornarmos a melhor empresa de óleo e gás do mundo na criação de valor para o acionista, praticando o respeito às pessoas e ao meio ambiente, com foco na segurança e continuando a ser um fornecedor confiável de produtos de alta qualidade para nossos clientes.

Gostaria de expressar nossa solidariedade a todos aqueles que sofreram as terríveis dores causadas pela pandemia e elogiar os profissionais de medicina e cientistas que foram verdadeiros heróis numa grande batalha pela preservação das vidas humanas.

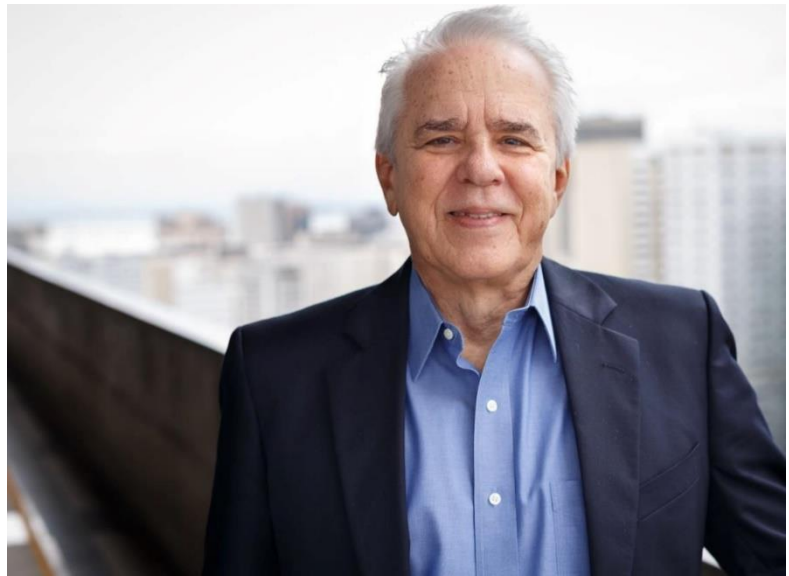
Meu reconhecimento ao nosso Conselho de Administração pelo importante papel e contínuo apoio à execução da estratégia nesta jornada.

Por último, mas não menos importante, as pessoas são o bem mais valioso da Petrobras. Nossos executivos e funcionários não mediram esforços nos piores momentos de uma recessão profunda para manter o navio navegando em segurança em águas turbulentas.

Obrigado!

Roberto Castello Branco

Presidente da Petrobras



Produção e Vendas 2020

Principais Destaques

A Petrobras teve seu melhor desempenho operacional em 2020, superando consideráveis desafios derivados da pandemia, contração da demanda global por combustíveis e preços baixos.

Foram obtidos recordes de produção anual, com 2,28 milhões de barris diários (MMbpd) de petróleo e LGN e de 2,84 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboed) de produção total. Anteriormente, marcas recordes haviam sido obtidas em 2015, de 2,23 MMbpd e 2,79 MMboed, respectivamente.

Outro aspecto positivo diz respeito à dimensão qualitativa da produção, extremamente importante para a geração de valor.

Em 2020, a produção dos campos do pré-sal foi de 1,86 MMboed, com participação de 66% na produção total, contra apenas 24% em 2015. Isso significa menores custos operacionais e petróleo de melhor qualidade.

O poço BUZ-12, localizado no campo de Búzios, teve a maior média de produção no ano, de 52,4 Mboed.

A produção média de óleo, LGN e gás natural realizada no ano está em linha com a meta de produção revisada e divulgada no Relatório de Produção e Vendas do 3T20 (2,84 MMboed), e supera em 5% a meta originalmente prevista (2,7 MMboed).

A produção média de óleo, LGN e gás natural no 4T20 foi de 2,68 MMboed, 9,1% abaixo do trimestre anterior, em função da retomada de grande parte das paradas programadas que não puderam ser efetuadas no 2T20 e no 3T20 devido à pandemia.

Destacamos os seguintes pontos, que foram fundamentais para a nossa sólida performance em 2020:

- maior produção das plataformas P-74, P-75, P-76 e P-77, no campo de Búzios, suportada pela ampliação da capacidade de processamento de óleo e gás das unidades, por meio da utilização de folgas temporárias de geração de energia e compressão de gás disponíveis, além do alto potencial de produção dos poços e do reservatório;
- menor número de intervenções em relação ao previsto para combate à corrosão por CO₂ nos dutos submarinos de injeção de gás, viabilizado pelo desenvolvimento de novas ferramentas e tecnologias de inspeção;
- menor declínio de produção em relação ao previsto nos campos de Tupi e Sapinhoá, resultado do melhor desempenho dos reservatórios;
- maior eficiência de produção e otimização de paradas de produção nas plataformas, apesar do cenário de restrições operacionais decorrente dos impactos provocados pela pandemia.

Dando continuidade à gestão ativa de portfólio assinamos, no 4T20, contrato de venda da totalidade de nossa participação em 27 campos de terra e águas rasas, localizados nas Bacias do Recôncavo e de Sergipe-Alagoas. Ao mesmo tempo, finalizamos a venda das nossas participações nos Polos de Baúna (Bacia de Santos) e Tucano Sul (Bacia do Tucano), que produziram 14,2 Mboed em 2020.

Em novembro de 2020 foi iniciado o transporte do FPSO Carioca, desde o estaleiro em Dalian, na China, para o Brasil. A chegada ao estaleiro em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, onde serão finalizadas as atividades de integração e comissionamento, ocorreu no início de fevereiro. Esta plataforma de produção será instalada no campo de Sépia, com previsão de início da produção em meados de 2021, e terá capacidade de processamento de 180 Mbpd e 6 milhões de m³ de gás natural por dia.

Apesar do segundo ciclo de alta do número de casos de contaminação pela COVID-19 no Brasil, estamos conseguindo manter nossas atividades de operação e manutenção, sem prejuízo para as metas operacionais, enquanto mantemos intensa vigilância nos controles de acesso às nossas instalações por meio de testagem maciça, rastreamento e quarentenagem. Desde o início da pandemia a Petrobras já aplicou cerca de 480.000 testes em seus empregados e nos de empresas contratadas para a prestação de serviços.

Em um ano em que o excesso de estoques se constituiu em considerável desafio para a indústria global de petróleo, o nosso foco na melhoria de gestão de estoques permitiu a redução de nossos estoques em 8 milhões de barris de petróleo em 2020.

Esse foco na alocação eficiente de recursos – como demonstrado pela racionalização de nossos escritórios fora do Brasil – aliado à maior integração da logística, marketing e vendas resultou em recordes de exportação de petróleo e óleo combustível, compensando a contração da demanda doméstica por combustíveis, principalmente no 2T20.

As exportações de petróleo tiveram papel fundamental durante os piores momentos da pandemia, permitindo geração de caixa em um momento crítico, além de evitar perdas de produção. Em abril, no ápice da crise, foram exportados 1 milhão de barris por dia (saídas físicas). Adicionalmente, é importante ressaltar a bem sucedida performance do petróleo de Búzios, principal óleo da nossa cesta de exportação, com a inclusão de 14 novos clientes ao longo de 2020.

Em janeiro continuamos com uma ótima performance em exportações de petróleo, batendo mais um recorde, no terminal de Angra dos Reis, de 19,3 milhões de barris de petróleo exportados no mês de janeiro de 2021. O recorde anterior, em maio de 2020, foi de 18,7 milhões de barris de petróleo exportados.

Mesmo em um cenário adverso, as vendas de derivados se mantiveram em patamar similar ao de 2019, permitindo o fator de utilização (FUT) do parque de refino no mesmo nível do ano anterior a despeito da sua significativa redução no 2T20. Isso foi possível graças ao aumento das exportações, com destaque para o óleo combustível de baixo teor de enxofre (com recorde anual de 194 Mbpd em 2020), associado às novas ações comerciais implementadas em 2020, como os leilões de diesel e gasolina.

Em 2020, houve aumento de 2,8% na produção de derivados, consistente com os esforços de marketing e vendas de nossos produtos no mercado global e melhor estruturação logística.

A produção de diesel S-10, com baixo teor de enxofre, tem alcançado recordes desde julho, como reflexo de ações comerciais implementadas pela Companhia para ampliar a oferta deste produto em substituição ao S-500. Em outubro, alcançamos a marca de 408 Mbd. A produção total de diesel S-10 em 2020 alcançou recorde anual, atingindo o patamar de 121 milhões de barris, consistente com nosso objetivo estratégico de lançar produtos mais limpos para a preservação do meio ambiente.

No segmento de Gás e Energia, a geração de energia em 2020 foi de 1.756 MW médios, representando queda de 13% em relação a 2019, devido ao menor consumo decorrente da queda na atividade econômica, como efeito da pandemia. No entanto, no 4T20 a geração de energia aumentou 315,4% em relação ao 3T20, refletindo a escassez de chuvas, o que implicou forte aumento na demanda por gás natural para substituição da geração de energia hidrelétrica.

VOLUME DE PRODUÇÃO CONSOLIDADO

Volume de Produção (Mbpd)	2020	2019	Δ 2020 / 2019 (%)
Diesel	716	698	2,6
Gasolina	356	394	(9,6)
Óleo combustível	293	205	42,9
Nafta	106	78	35,9
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	125	124	0,8
Querosene de aviação (QAV)	57	105	(45,7)
Outros	175	175	-
Total de derivados	1.828	1.779	2,8

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO

Volume de Vendas (Mbpd)	2020	2019	Δ 2020 / 2019 (%)
Diesel	687	725	(5,2)
Gasolina	343	378	(9,3)
Óleo combustível	40	39	2,6
Nafta	116	82	41,5
GLP	235	229	2,6
QAV	60	119	(49,6)
Outros	182	166	9,6
Total de derivados	1.663	1.738	(4,3)
Álcoois, nitrogenados renováveis e outros	8	7	14,3
Gás natural	292	350	(16,6)
Total mercado interno	1.963	2.095	(6,3)
Exportação de petróleo, derivados e outros	957	735	30,2
Vendas das unidades internacionais	85	101	(15,8)
Total mercado externo	1.042	836	24,6
Total geral	3.005	2.931	2,5

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LÍQUIDA

Mil barris por dia (Mbpd)	2020	2019	Δ 2020 / 2019 (%)
Exportação (importação) líquida	743	381	95,0
Importação	214	354	(39,5)
Petróleo	97	168	(42,3)
Diesel	18	70	(74,3)
Gasolina	10	28	(64,3)
Nafta	14	8	75,0
GLP	70	62	12,9
Outros derivados	5	18	(72,2)
Exportação	957	735	30,2
Petróleo	713	536	33,0
Óleo combustível	194	133	45,9
Outros derivados	50	66	(24,2)

Reservas Provadas em 2020

Nossas reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, estimadas segundo critérios da SEC, resultaram em 8,816 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) em 31 de dezembro de 2020. Deste total, 86% são de óleo e condensado e 14% de gás natural.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta na tabela abaixo.

VARIAÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS EM 2020

Evolução das reservas	Volumes em bilhão de boe
a) Reservas provadas dezembro/2019	9,590
b) Apropriações em 2020	0,932
c) Impacto Econômico em 2020	-0,667
d) Desinvestimentos em 2020	-0,117
e) Produção do ano de 2020 ¹	-0,922
f) Variação anual (b+c+d+e)	-0,774
g) Reservas provadas dezembro/2020 (a+f)	8,816

1 A produção reportada na tabela não considera:

- (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina;
- (b) volumes de gás injetado;
- (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e
- (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite a divulgação de reservas.

Em 2020, foram incorporadas novas reservas em função da aprovação de novos projetos e do bom desempenho dos reservatórios, com destaque para o pré-sal da Bacia de Santos, resultando em uma apropriação equivalente a 101% da produção do ano. Esse efeito foi amortecido pelo impacto negativo derivado da redução de 32% do preço do petróleo em 2020, que é projetado como preço futuro, conforme critérios da SEC.

Considerando o balanço entre a reposição positiva e o impacto negativo, e desconsiderando o efeito dos ativos vendidos em 2020, a reposição de reservas ficou em 29% da produção desse ano.

A venda de ativos em 2020 está alinhada à maximização de valor do portfólio, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas, e o impacto não foi relevante no valor total das reservas.

O indicador R/P (relação entre as reservas provadas e a produção) é de 9,6 anos.

A Petrobras, historicamente, submete à certificação pelo menos 90% de suas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

Desempenho Financeiro 2020

Destaques do resultado de 2020:

1

O lucro líquido e o EBITDA ajustado recorrentes da companhia foram de R\$ 13,2 bilhões e R\$ 127 bilhões, respectivamente, desconsiderando-se os efeitos dos itens especiais.

2

O EBITDA ajustado foi de R\$ 143 bilhões, apesar do cenário adverso ocasionado pela pandemia, com a desvalorização de 35% dos preços do Brent no ano.

3

A dívida bruta atingiu US\$ 75,5 bilhões, 13% inferior à meta de US\$ 87 bilhões para 2020.

Principais indicadores

TABELA 1 - PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	2020	2019	Δ 2020 / 2019 %
Receita de vendas	272.069	302.245	(10,0)
Lucro bruto	123.962	122.105	1,5
Despesas operacionais	(71.069)	(40.951)	73,5
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	7.108	40.137	(82,3)
Lucro líquido recorrente - Acionistas Petrobras	13.244	36.954	(64,2)
Fluxo de caixa operacional	148.106	101.766	45,5
Fluxo de caixa livre	112.820	73.232	54,1
EBITDA ajustado	142.973	129.249	10,6
EBITDA ajustado recorrente*	126.997	134.696	(5,7)
Dívida bruta (US\$ milhões)	75.538	87.121	(13,3)
Dívida líquida (US\$ milhões)	63.168	78.861	(19,9)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	2,22	2,41	(7,9)
Dólar médio de venda	5,16	3,95	30,6
Brent (US\$/bbl)	41,67	64,30	(35,2)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	254,37	296,01	(14,1)
TAR (Taxa de acidentados registrados por milhão de homens-hora)	0,56	0,76	(26,3)

* Vide reconciliação Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Receita líquida

TABELA 2 - RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTOS

R\$ milhões	2020	2019	Δ 2020 / 2019 %
Diesel	70.984	90.770	(21,8)
Gasolina	32.074	38.710	(17,1)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17.347	16.400	5,8
Querosene de aviação (QAV)	6.965	15.113	(53,9)
Nafta	8.470	6.579	28,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	4.016	4.038	(0,5)
Outros derivados de petróleo	13.945	13.453	3,7
Subtotal de derivados	153.801	185.063	(16,9)
Gás Natural	18.485	23.379	(20,9)
Renováveis e nitrogenados	296	960	(69,2)
Receitas de direitos não exercidos	2.283	2.539	(10,1)
Energia elétrica	5.635	5.196	8,4
Serviços, agenciamento e outros	4.182	3.692	13,3
Total mercado interno	184.682	220.829	(16,4)
Exportação de petróleo, derivados e outros	80.229	71.612	12,0
Petróleo	58.692	52.186	12,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	17.982	13.161	36,6
Outros derivados de petróleo e outros produtos	3.555	6.265	(43,3)
Vendas das unidades internacionais	7.158	9.804	(27,0)
Total mercado externo	87.387	81.416	7,3
Total	272.069	302.245	(10,0)

Em 2020, embora tenhamos tido maior volume de vendas totais, derivadas de um aumento de 30% nas exportações quando comparado a 2019, como consequência da queda da demanda no Brasil, a receita líquida foi 10% menor devido à queda nos preços do Brent em dólares (35%) e queda nas vendas de derivados, com valor agregado superior ao do petróleo, parcialmente compensadas por efeitos de conversão cambial.

Com relação as vendas ao mercado externo, temos a seguinte distribuição dos destinos das exportações:

TABELA 3 – EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

País	2020
China	62%
Chile	7%
Estados Unidos	5%
Portugal	4%
Outros	22%

TABELA 4 – EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS

País	2020
Singapura	61%
Estados Unidos	27%
Outros	12%

Custo dos produtos vendidos

TABELA 5 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

R\$ milhões	2020	2019	Δ 2020 / 2019 %
Operações no Brasil	(143.220)	(172.237)	(16,8)
Compras e importações	(31.239)	(51.403)	(39,2)
Petróleo	(16.458)	(21.188)	(22,3)
Derivados	(8.270)	(17.010)	(51,4)
Gás natural	(6.511)	(13.205)	(50,7)
Produção	(107.935)	(114.021)	(4,0)
Petróleo	(85.666)	(88.131)	(3,5)
Participações governamentais	(27.553)	(33.692)	(16,4)
Demais custos	(58.114)	(54.440)	4,1
Derivados	(11.009)	(14.789)	(13,5)
Gás natural	(11.259)	(11.100)	2,6
Participações governamentais	(1.937)	(2.754)	(29,7)
Demais custos	(9.322)	(8.346)	13,4
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(4.047)	(6.813)	(51,5)
Operações no Exterior	(4.887)	(7.903)	(38,2)
Total	(148.107)	(180.140)	(17,8)

O CPV reduziu 18% em 2020, quando comparado a 2019, acompanhando a queda na produção de derivados de petróleo e os menores preços do Brent (impactando tanto os custos de importação quanto as participações governamentais). Também contribuíram para este resultado a maior participação do pré-sal na produção e menores custos de extração, o que possibilitou a redução dos custos de produção do petróleo mesmo com o maior volume de produção.

Despesas operacionais

TABELA 6 - DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2020	2019	Δ 2020 / 2019 %
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(30.545)	(26.114)	17,0
Vendas	(25.020)	(17.746)	41,0
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(21.297)	(14.549)	46,4
Depreciação, depleção e amortização	(2.924)	(2.160)	35,4
Perdas de créditos esperadas	20	(192)	-
Gastos com pessoal	(819)	(845)	(3,1)
Gerais e administrativas	(5.525)	(8.368)	(34,0)
Gastos com pessoal	(3.813)	(5.621)	(32,2)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.264)	(2.119)	(40,3)
Depreciação, depleção e amortização	(448)	(628)	(28,7)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(4.170)	(3.197)	30,4
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.819)	(2.268)	(19,8)
Tributárias	(4.971)	(2.484)	100,1
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(34.259)	(11.630)	194,6
Outras (despesas) receitas	4.695	4.742	(1,0)
Total	(71.069)	(40.951)	73,5

Em 2020, as despesas operacionais aumentaram devido ao maior impairment, derivado da redução na curva de projeção dos preços do Brent, e às maiores despesas com vendas, impulsionadas pelo aumento nos volumes exportados e nos custos de frete internacional e pela venda de 90% de participação na TAG em 2019, que acarretou maiores gastos com as tarifas associadas. Por outro lado, houve redução de 34% nas despesas gerais e administrativas, devido a medidas de resiliência.

A tabela abaixo mostra as perdas por redução ao valor recuperável e reversões reconhecidas na demonstração do resultado em 2020:

TABELA 7 - *IMPAIRMENTS*

Consolidado - R\$ milhões

Ativos por natureza	<i>Impairment</i>
Campos de produção	(34.215)
Equipamento de perfuração e produção	(613)
Comperj	1.340
RNEST – 2º trem	(114)
Segmento corporativo	(788)
Outros	(131)
Total	(34.259)

A Companhia testa anualmente seus ativos para impairment ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Durante 2020, as perdas por impairment foram reconhecidas principalmente no primeiro trimestre, decorrentes de efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados:

- (i) o início da pandemia da COVID-19, com redução acentuada da circulação de pessoas e da atividade econômica mundial, causando um choque na demanda desses produtos; e
- (ii) o fracasso nas negociações entre os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados, liderados pela Rússia, para definir os níveis de produção, o que contribuiu para um aumento da oferta global de petróleo com redução do preço no início de março.

Esses eventos levaram a Companhia a adotar um conjunto de medidas, no 1T20, com o objetivo de preservar a geração de caixa, bem como a revisar as principais premissas do Plano Estratégico 2020-2024, como preços do Brent, taxas de câmbio, spreads de derivados, entre outros, cujos efeitos foram contabilizados no 1T20.

Em 25 de novembro de 2020, a Administração concluiu e aprovou o seu Plano Estratégico 2021-2025, considerando uma atualização completa das premissas econômicas, bem como do seu portfólio de projetos e estimativas de volumes de reserva, que suportam os testes de impairment realizados neste período de relatório.

As principais premissas do Plano Estratégico 2021-2025 eram os preços esperados do Brent, a desvalorização do Real em relação ao dólar americano, a desaceleração econômica e a redução da demanda por petróleo e derivados

EBITDA ajustado

Em 2020, apesar do cenário adverso ocasionado pela pandemia, com a desvalorização de 35% dos preços do Brent em dólares no ano, o EBITDA ajustado subiu 11%, para R\$ 143 bilhões. Esse resultado foi possível devido às iniciativas que aumentaram a resiliência e eficiência adotadas desde o início da crise, como: (i) o aumento das exportações, que compensou a redução da demanda e das margens dos derivados de petróleo no Brasil, (ii) a redução dos gastos administrativos, (iii) reversão de gastos passados do plano AMS, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa (iv) ganhos pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e menores contingências.

Lucro líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Em 2020, o lucro líquido reduziu 82% para R\$ 7,1 bilhões devido à queda de 35% do preço do Brent em dólares, maior *impairment*, menores ganhos com desinvestimentos e desvalorização de 31% do real em relação ao dólar americano. Por outro lado, as iniciativas que aumentaram a resiliência e eficiência e a continuidade do trabalho de redução do endividamento contribuíram para compensar parcialmente os impactos da crise, como se pode verificar pela reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 13,1 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa, pelos ganhos com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS de R\$ 16,4 bilhões, pelas menores despesas gerais e administrativas, pelas menores contingências e pelos menores juros sobre dívidas.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA ajustado recorrente

Em 2020, itens não recorrentes (principalmente *impairment*) afetaram negativamente o lucro líquido, que teria sido de R\$ 13,2 bilhões excluindo esses itens. O EBITDA ajustado foi positivamente impactado por itens não recorrentes e teria sido de R\$ 127 bilhões excluindo esses itens (principalmente reversão de gastos passados do plano AMS, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa, e exclusão do ICMS sobre o PIS/COFINS).

Investimentos

Os valores de investimentos (Capex) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos mercantis, intangíveis, investimentos em controladas e coligadas, despesas com geologia e geofísica, despesas com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

TABELA 8 – INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

US\$ milhões	2020	2019	Δ 2020 / 2019 %
Exploração & Produção	6.557	8.410	(22,0)
Refino	947	1.463	(35,3)
Gás e Energia	353	543	(35,0)
Outros	200	328	(39,0)
Total	8.057	10.743	(25,0)
Bônus de assinatura	-	16.671	-
Total com bônus	8.057	27.414	(70,6)

Em 2020, os investimentos totalizaram US\$ 8,1 bilhões, redução de 25% em relação a 2019, refletindo nossas medidas de resiliência anunciadas em março que revisaram o Capex de 2020 para US\$ 8,5 bilhões e também a revisão do portfólio de E&P, que teve como foco a resiliência, priorizando projetos com *breakeven* não superiores a US\$ 35 / barril.

Gestão de portfólio

Em 2020 a entrada de caixa por desinvestimentos totalizou US\$ 2,09 bilhões até 8 de fevereiro de 2021, incluindo transações assinadas entre 2018 e 2021. Os principais ativos alienados durante o ano foram a PO&G BV, a Liquigás, o campo de Baúna e o Polo Pampo e Enchova.

Indicadores de Endividamento

Mesmo em um cenário adverso, nossas sólidas iniciativas de geração de caixa e resiliência contribuíram para uma redução relevante do endividamento. A dívida bruta atingiu US\$ 75,5 bilhões, 13% inferior à meta de US\$ 87 bilhões para 2020. Além disso, a gestão de dívida contribuiu para o aumento do prazo médio de 10,19 anos para 11,71 anos.

Portanto, a relação dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu para 2,66x em 30 de dezembro de 2020 comparado a 2,80x em 30 de setembro de 2020.

A dívida líquida reduziu 5%, atingindo US\$ 63,2 bilhões. A relação dívida líquida / EBITDA ajustado diminuiu para 2,22x em 31 de dezembro de 2020 comparado a 2,41x em 31 de dezembro de 2019.

TABELA 9 – INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	31.12.2020	31.12.2019
Dívida Financeira	53.888	63.260
Mercado de capitais	30.137	35.944
Mercado bancário	18.597	21.877
Bancos de fomento	1.516	1.967
Agências de créditos à exportação	3.424	3.233
Outros	214	239
Arrendamentos	21.650	23.861
Dívida bruta	75.538	87.121
Disponibilidades ajustadas	12.370	8.260
Dívida líquida	63.168	78.861
Dívida líquida / (Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	47%	44%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	5,9	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	11,71	10,80
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA ajustado	2,22	2,41
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA ajustado	2,66	2,66
R\$ milhões		
Dívida Bruta	280.038	254.982
Arrendamentos	112.510	95.179
Disponibilidades ajustadas	64.280	33.294
Dívida Líquida	328.268	317.867

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, impairment, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

TABELA 10 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	Variação (%)		
	2020	2019	2020 / 2019
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	6.246	30.842	(79,7)
Resultado Financeiro Líquido	49.584	34.459	43,9
Imposto de renda e contribuição social	(6.209)	16.400	-
Depreciação, depleção e amortização	58.305	58.502	(0,3)
EBITDA	107.926	140.203	(23,0)
Resultado de participações em investimentos	3.272	(547)	-
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	34.259	11.630	194,6
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	225	127	77,2
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(2.709)	(23.798)	(88,6)
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes	-	476	-
EBITDA ajustado das operações continuadas	142.973	128.091	11,6
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	-	1.158	-
EBITDA Ajustado total	142.973	129.249	10,6
Margem do EBITDA ajustado (%)	53	42	11,0

Remuneração aos acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas tem como princípios, dentre outros, estabelecer as regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos da Companhia e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

Em 2020, a Política foi revista, passando a estabelecer parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores mais transparência em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa. Esta revisão possibilitou que a Administração proponha o pagamento de dividendos compatíveis com a geração de caixa da companhia, mesmo em exercícios em que não for apurado lucro contábil.

Em um cenário em que o endividamento bruto da companhia estiver acima de US\$ 60 bilhões, a Administração poderá apresentar proposta de distribuição de dividendos, sem apuração de lucro contábil, quando for verificada a redução de dívida líquida no período de doze meses anteriores, caso esse em que a Administração entenda que a sustentabilidade financeira da companhia está preservada. A proposta de distribuição deverá ser limitada à redução de dívida líquida. Pela revisão ocorrida em 2020, também ficou definido que a companhia poderá, em casos excepcionais, propor o pagamento de dividendos extraordinários, superando o dividendo mínimo legal obrigatório ou o valor anual apurado a partir da fórmula:

$$\text{Remuneração} = 60\% \times (\text{Fluxo de caixa operacional} - \text{CAPEX})$$

Importante destacar que não são considerados como CAPEX: os recursos provenientes da venda de ativos; os pagamentos na participação das rodadas de licitação para exploração e produção de petróleo e gás natural; e os pagamentos referentes a aquisição de empresas ou participações societárias.

A nova política está em consonância com a estratégia de redução do nosso endividamento e com a busca pela maior geração de valor para os nossos acionistas.

Como previsto na Política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos, a ser definida quando da apuração do exercício social de 2020, levará em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os resultados da companhia, sua condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, oportunidades de investimento existentes, manutenção e expansão da capacidade produtiva.

A Política de Remuneração aos Acionistas pode ser acessada pela internet em nosso site www.petrobras.com.br/ri

Proposta de remuneração ao acionista relativa ao exercício de 2020

Está sendo encaminhada pela Administração à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2021, a proposta de pagamento de remuneração aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 10,3 bilhões.

Dividendos			
Ações ordinárias (PETR3)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento
Parcela única	0,787446	14/04/2021	29/04/2021
Ações preferenciais (PETR4)			
Parcela única	0,787446	14/04/2021	29/04/2021

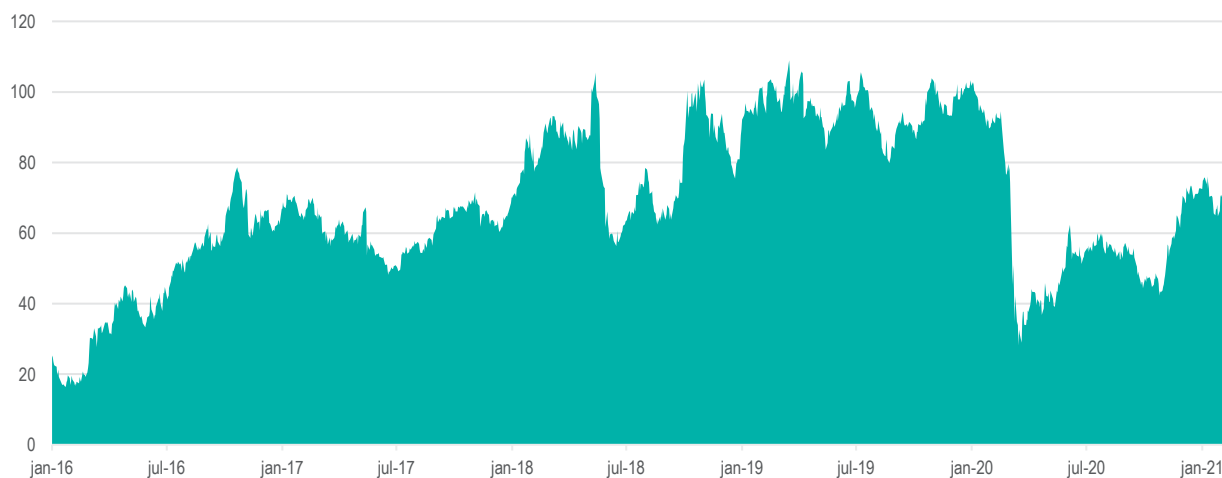
Geração de valor

Estamos evoluindo na direção de uma nova Petrobras, mais sustentável, competitiva, que atua com segurança e ética, gerando mais valor para seus acionistas e para a sociedade.

Acionistas

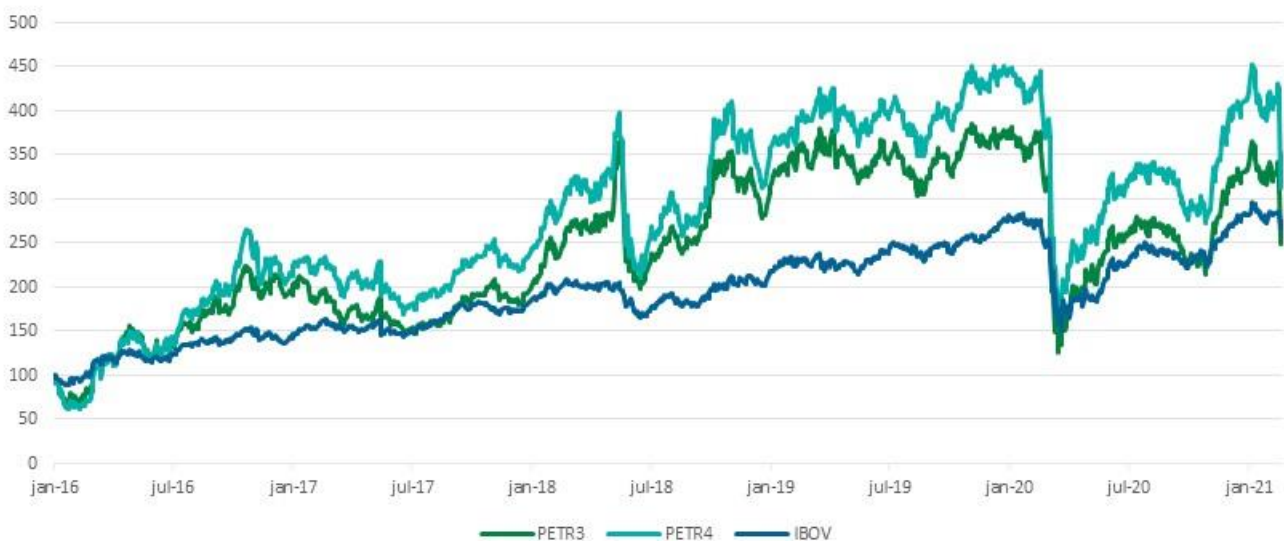
Em 2020, o desempenho das ações da Petrobras foi negativamente impactado pelos efeitos da Covid-19 e pela queda do Brent, nosso valor de mercado, que passou de US\$ 101 bilhões em dezembro de 2019 para US\$ 72,8 bilhões no final de 2020. No dia 23 de fevereiro de 2021 o valor de mercado era de US\$ 56,2 bilhões.

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS (US\$ BILHÕES)



Em 2020, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, desvalorização de 9,8% e 6,1%, respectivamente, e acumularam alta de 237% e 323% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 174% nesse mesmo período. Em 2021 até o dia 23 de fevereiro nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, desvalorização de 18,6% e 15,1%, respectivamente.

PETR3 X PETR4 X IBOV JAN 2016 = BASE 100



No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, *American Depositary Shares – ADRs*, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, queda de 29,6% e 25,9% em 2020, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se desvalorizou em 24% nesse mesmo período. A ADRs ordinárias e preferencias tiveram valorização de 161% e 225% nos últimos cinco anos. Em 2021 até o dia 23 de fevereiro as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram desvalorização de 24,6% e 20,3% respectivamente.

PBR X PBR/A X MSCI OIL & GAS JAN 2016 = BASE 100

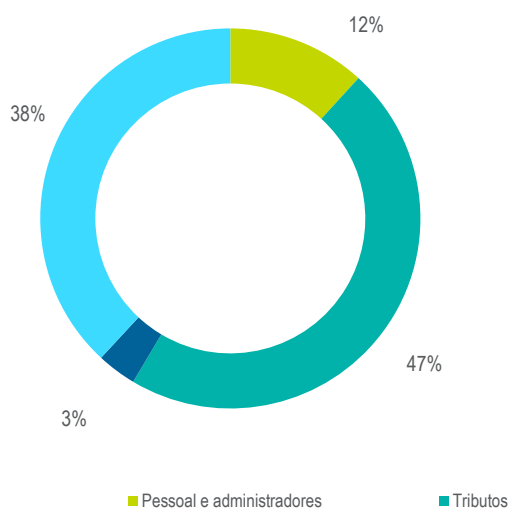


Sociedade

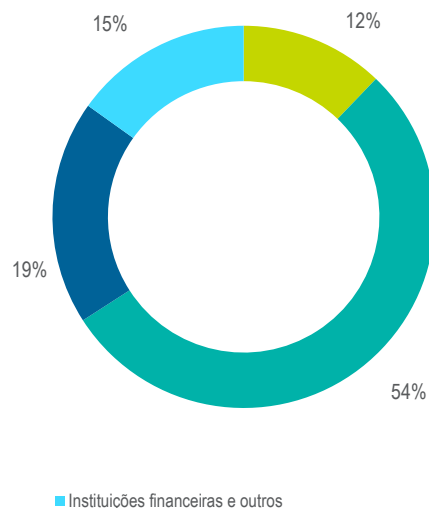
Em 2020, geramos R\$ 185,6 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 86,8 bilhões, seguido pelas instituições financeiras e fornecedores no valor de R\$ 70,7 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 21,9 bilhões e a remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) foi de R\$ 6,2 bilhões. O gráfico abaixo mostra a distribuição do valor gerado:

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR GERADO (%)¹

2020



2019



1) Inclui o valor adicionado da operação descontinuada em 2019.

Visão, propósito e valores

APRESENTAMOS ABAIXO NOSSA VISÃO E PROPÓSITO,
ASSIM COMO NOSSOS VALORES, QUE FORAM REAFIRMADOS:



NOSSAS ESTRATÉGIAS FORAM AJUSTADAS, DEFININDO O FOCO DAS AÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO, E ESTÃO DETALHADAS A SEGUIR:

	Exploração e Produção	<ul style="list-style-type: none"> _ Maximizar o valor do portfólio, com foco em águas profundas e ultra profundas, buscando eficiência operacional, otimização do fator de recuperação, parcerias e baixa intensidade de gases de efeito estufa; _ Crescer sustentado em ativos de óleo e gás de classe mundial, em águas profundas e ultra profundas.
	Gás e Energia	<ul style="list-style-type: none"> _ Atuar de forma competitiva na comercialização do gás próprio; _ Otimizar o portfólio termoeletrico com foco no auto consumo e na comercialização do gás próprio; _ Sair integralmente da distribuição e do transporte de gás.
	Refino	<ul style="list-style-type: none"> _ Atuar de forma competitiva nas atividades de refino, com ativos focados na proximidade da oferta de óleo e do mercado consumidor; _ Sair integralmente dos negócios de fertilizantes, distribuição de GLP e de biodiesel; _ Agregar valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos de BioRefino, como BioQAV e Diesel Renovável, em direção a um mercado de baixo carbono.
	Comercialização e Logística	<ul style="list-style-type: none"> _ Prover e gerir soluções integradas de logística, garantindo uma alocação ótima de ativos, insumos e produtos, com custos competitivos, sustentabilidade nas operações, confiabilidade e segurança; _ Atuar na comercialização de petróleo e derivados, em ambiente competitivo, gerando valor para a companhia e seus clientes, através da integração da cadeia produtiva da Petrobras e suas subsidiárias.
	Transição Energética	<ul style="list-style-type: none"> _ Desenvolver pesquisas visando a atuação, em longo prazo, em negócios de Petroquímica e energia renovável com foco em eólica e solar no Brasil.
	Competitividade	<ul style="list-style-type: none"> _ Transformar digitalmente a Petrobras entregando soluções para os desafios, empoderando nossos colaboradores, gerando valor e aumentando a segurança das operações; _ Desenvolver as competências críticas e uma cultura de alto desempenho para atender aos novos desafios da companhia, utilizando o valor econômico adicionado como ferramenta de gestão; _ Perseguir constantemente uma estrutura de custos e de investimentos competitiva e eficiente, com alto padrão de segurança, saúde e respeito ao meio ambiente; _ Fortalecer a credibilidade e a reputação da Petrobras.

Nossas estratégias de negócio buscam fazer com que os nossos recursos sejam empregados nos melhores ativos para garantir o maior retorno possível sobre o capital investido.

Plano Estratégico 2021-2025

Nosso Plano Estratégico 2021-2025, denominado *Mind the Gap*, traz uma agenda transformacional, que visa eliminar o gap de performance que nos separa das melhores empresas globais de petróleo e gás, criando substancial valor para nossos acionistas, e apresenta o modelo de dupla resiliência - econômica, resiliente a cenários de baixo preço do petróleo; e ambiental, com foco em baixo carbono. Além disso, o plano está consistente com os cinco pilares estratégicos que definimos:

PILARES ESTRATÉGICOS SUSTENTAM NOSSA AGENDA TRANSFORMACIONAL



O Plano Estratégico 2021-2025 propõe um conjunto de estratégias que dão visibilidade a questões que se apresentaram relevantes em 2020 para o futuro da Petrobras, como por exemplo:

- transparência e foco em sustentabilidade (ESG), em especial em relação à descarbonização das operações;
 - fortalecimento das atividades de logística, marketing e vendas;
 - busca por um Refino mais eficiente e sustentável -BioRefino; e
 - fortalecimento do modelo de gestão da Petrobras.
- Com a execução deste Plano Estratégico (PE), a Petrobras reafirma seu compromisso de se tornar uma companhia mais robusta financeiramente, com baixo endividamento e custo de capital, focada em ativos de óleo e gás de classe mundial e geração de valor, atuando sempre de forma ética e transparente, com segurança em suas operações e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

O PE 2021-2025 apresenta ainda as Métricas de Topo, que são elementos que traduzem e quantificam os atributos da visão da Petrobras e fornecem uma orientação mais explícita sobre os principais objetivos da Companhia, como forma de garantir que as atividades estejam alinhadas com os principais compromissos estabelecidos no Plano.

No PE 2020-2024 já haviam sido definidas métricas com foco na geração de valor, na redução do endividamento e na segurança e sustentabilidade das operações. Para o PE 2021-2025 estamos mantendo essas métricas conforme figura abaixo:

METAS 2021

AMBIÇÃO: zero fatalidades e zero vazamento



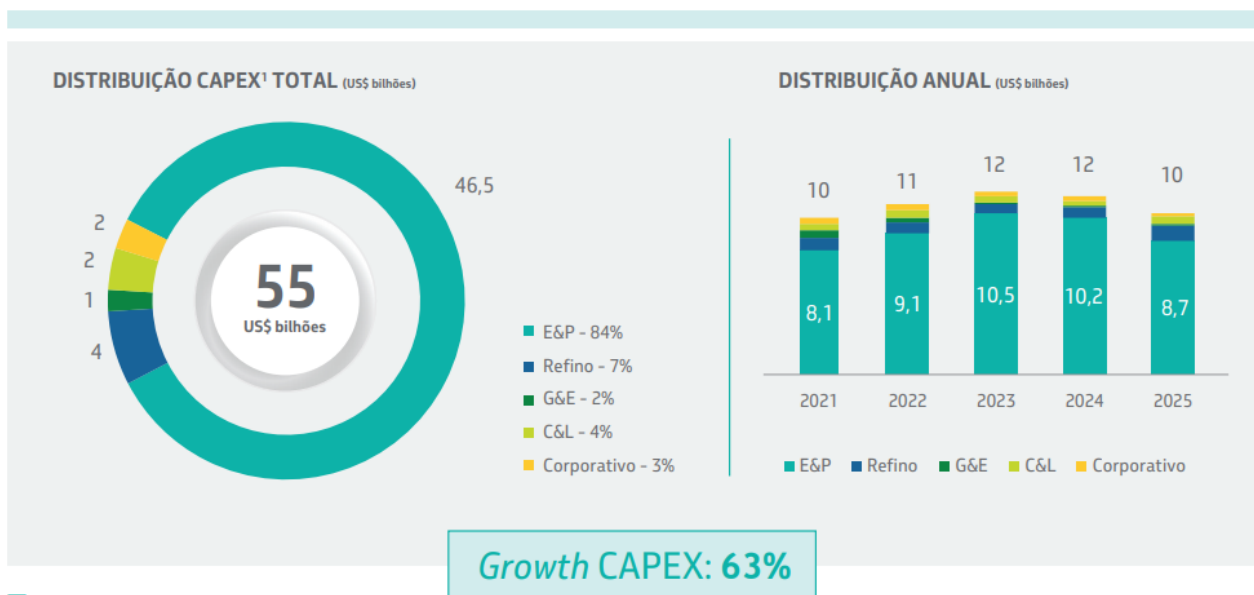
1) Intensidade de Gases de Efeito Estufa
2) VAZO: Volume Vazado de Óleo e Derivados
3) Taxa de Acidentados Registráveis

A exemplo da Ambição de Zero Fatalidade inserido no Plano em 2020, para o PE 2021-2025 estamos inserindo a Ambição Zero Vazamento, no sentido de reforçar o compromisso da Petrobras com o meio ambiente.

O CAPEX previsto para o período 2021-2025 é de US\$ 55 bilhões, dos quais 84% estão alocados à Exploração e Produção de petróleo e gás (E&P). Daquele total, US\$ 35 bilhões são investimentos dedicados para crescimento (“*Growth CAPEX*”) e US\$ 20 bilhões são relativos à manutenção (“*Sustaining CAPEX*”).

PLANO DE INVESTIMENTOS 2021-2025 (US\$ BILHÕES)

CAPEX 2021 - 2025

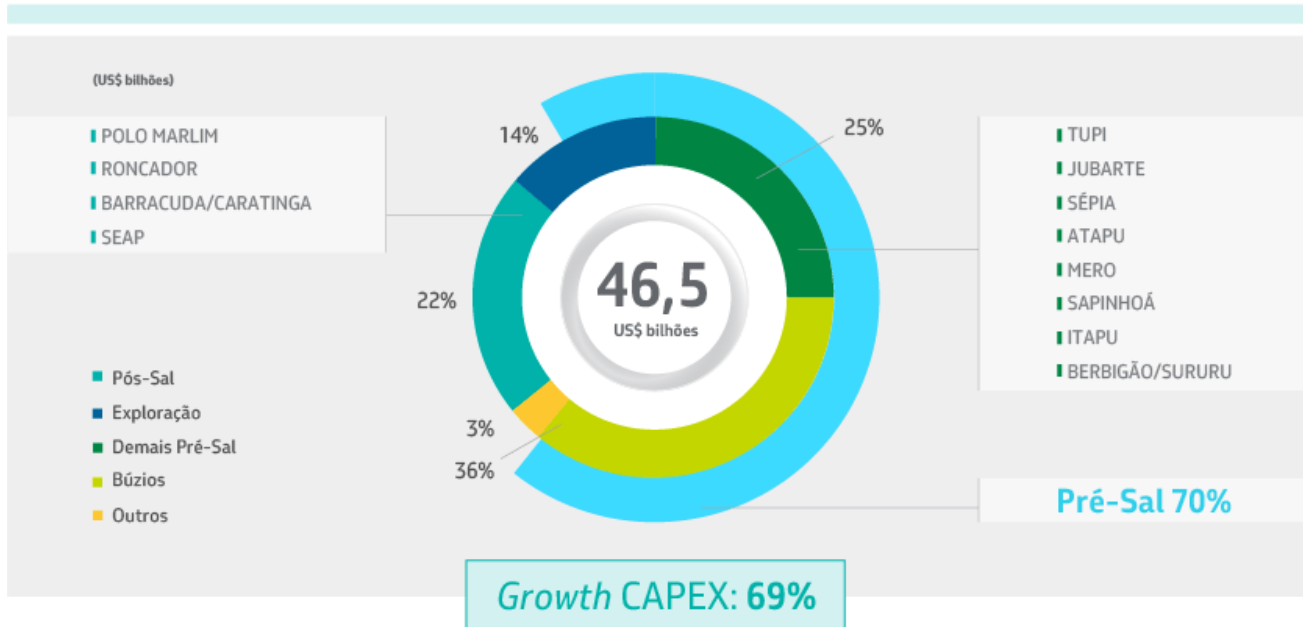


Dos US\$ 46,5 bilhões de investimentos em E&P, 70% serão destinados aos ativos do pré-sal, em particular no campo de Búzios, onde deverá ser alocado 36% do investimento total previsto para segmento de E&P no horizonte 2021-2025. A alocação está aderente ao posicionamento estratégico da Companhia, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra profundas, os quais é dona natural, tendo em vista a qualidade do capital humano, estoque de conhecimento tecnológico e capacidade de inovar.

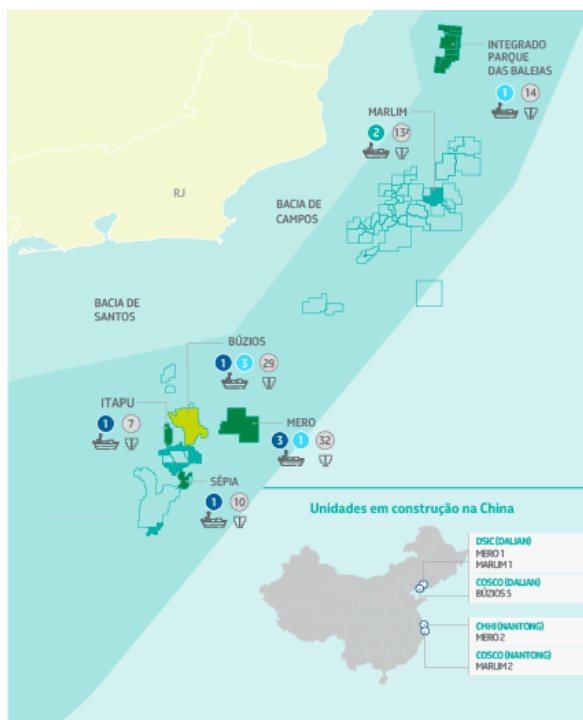
A escassez de capital impõe competição entre projetos para a obtenção de “*funding*”, sendo aprovados somente os que são resilientes ao preço de petróleo Brent de US\$ 35/bbl.

PLANO DE INVESTIMENTOS EM E&P 2021-2025 (US\$ BILHÕES)

CAPEX E&P 2021 - 2025

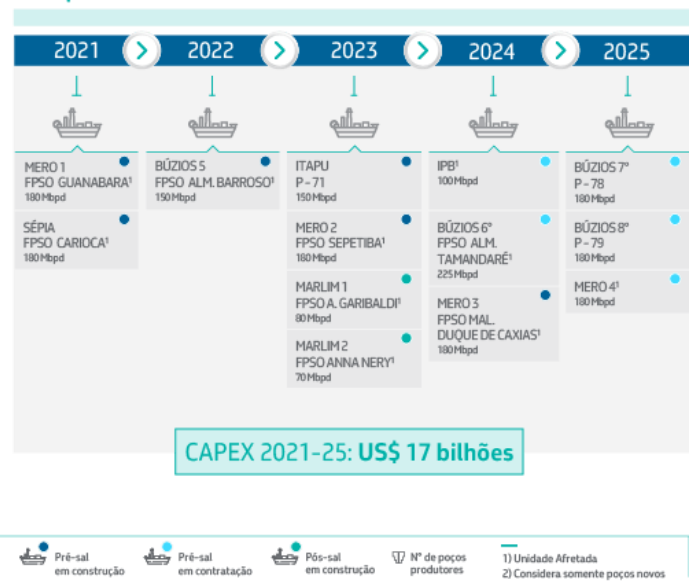


A figura abaixo permite visualizar a previsão de entrada de 13 novos FPSOs até 2025, sendo 11 no pré-sal e 2 no pós-sal.



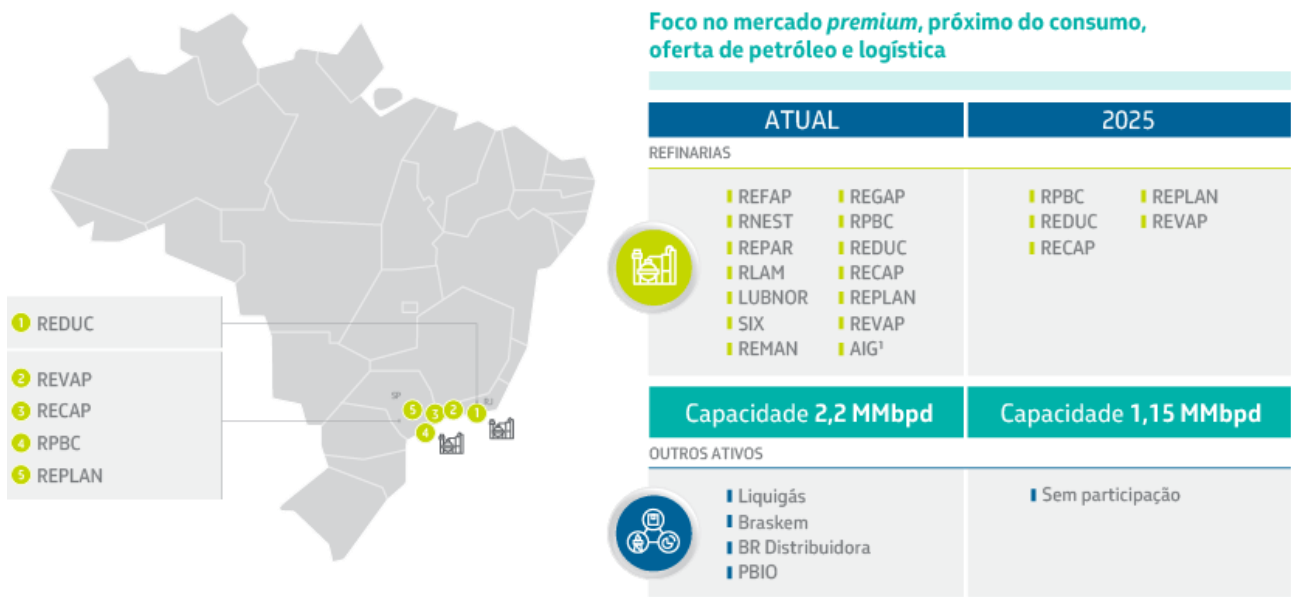
PETROBRAS É LÍDER EM PROJETOS DE FPSOS

6 campos e 13 novos FPSOs entre 2021 e 2025



No segmento de Refino, pretende-se ser menor, gerando mais valor. Isso será possível com foco no mercado *premium*, próximo do consumo, oferta de petróleo e logística. Das 13 refinarias atuais, localizadas em diversas regiões do país, almeja-se ficar com as cinco refinarias do Sudeste.

PORTFÓLIO DO REFINO: MENOR COM MAIS VALOR

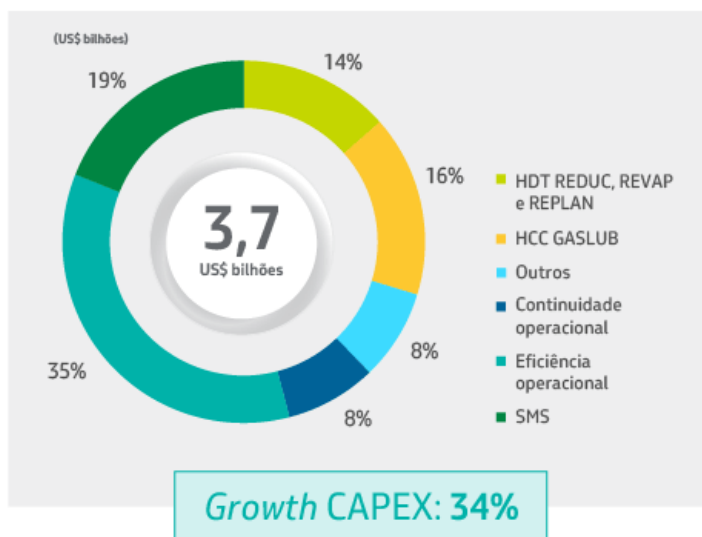


¹) Ativo Industrial de Guamaré (antiga Refinaria Potiguar Clara Camarão)

Para os próximos 5 anos, prevê-se um CAPEX de US\$ 3,7 bilhões, sendo 34% para o desenvolvimento de novos projetos, para as refinarias que permanecerão no portfólio da companhia. Os investimentos estão concentrados nos projetos destacados a seguir:

PLANO DE INVESTIMENTOS EM REFINO 2021-2025 (US\$ BILHÕES)

CAPEX 2021 - 2025



Principais Projetos



3 projetos de HDT para maior produção de diesel S-10 e HCC do Polo Itaboraí para produção de lubrificantes mais avançados



Aumento da eficiência operacional e da eficiência energética

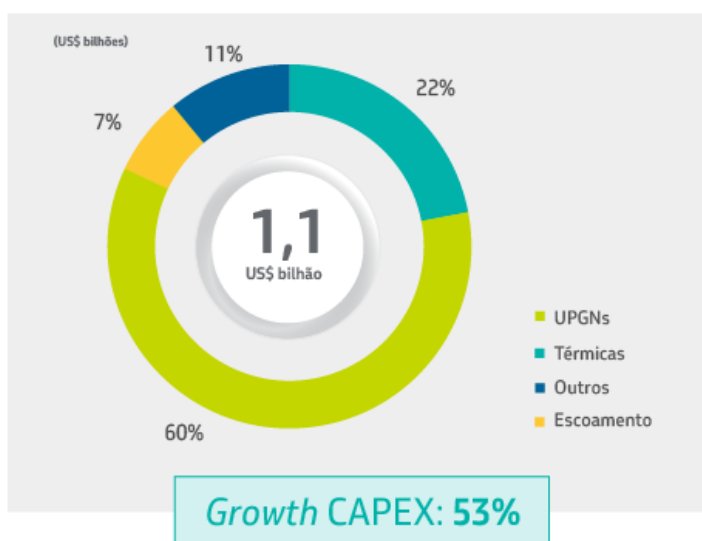


Ações de SMS incluindo redução de emissões e aumento do reuso de água

No segmento de Gás & Energia, a Petrobras continuará como um *player* relevante mesmo após a abertura, atuando de maneira ativa em seu portfólio. Destaca-se os investimentos na Rota 3 e na unidade de processamento de gás natural, que permitirão o escoamento do gás natural da produção do pré-sal. Os esforços estão focados nos projetos destacados a seguir:

PLANO DE INVESTIMENTOS EM GÁS E ENERGIA 2021-2025 (US\$ BILHÕES)

CAPEX 2021 - 2025



Principais Projetos



Construção da UTG Itaboraí



Upgrades de turbinas a gás das térmicas

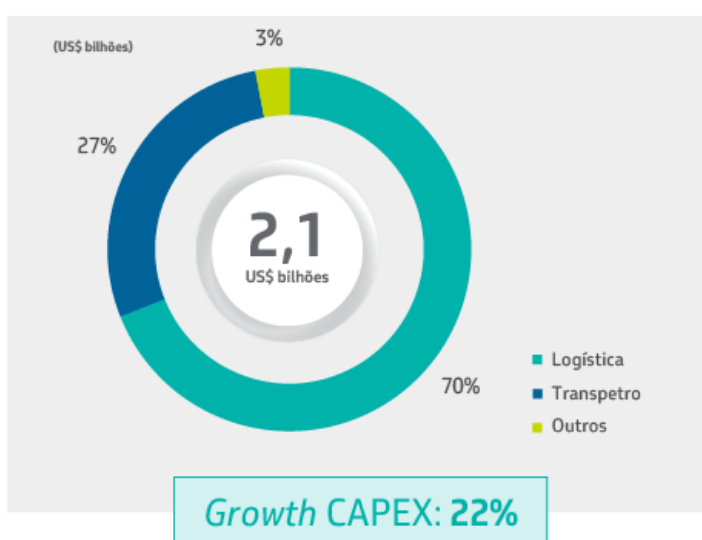


Modernização no sistema de controle e partidas das térmicas

No segmento Comercialização e Logística destaca-se os projetos do plano diretor de dutos de São Paulo, de retirada dos dutos de óleo, GLP e nafta de áreas populosas de São Paulo. A Diretoria de Comercialização e Logística, criada em 2020, está focada na melhoria da eficiência, segurança e disponibilidade logística. Os investimentos estão distribuídos conforme abaixo:

PLANO DE INVESTIMENTOS EM COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA 2021-2025 (US\$ BILHÕES)

CAPEX 2021 - 2025



Principais Projetos



Manutenção de dutos e terminais



Manutenção na docagem de navios



Pró-Dutos, SMS, ETes¹
Terminal Santos (Alemao)
Plano Diretor de Dutos - São Paulo
Substituição de dutos

¹) Estação de tratamento de efluentes

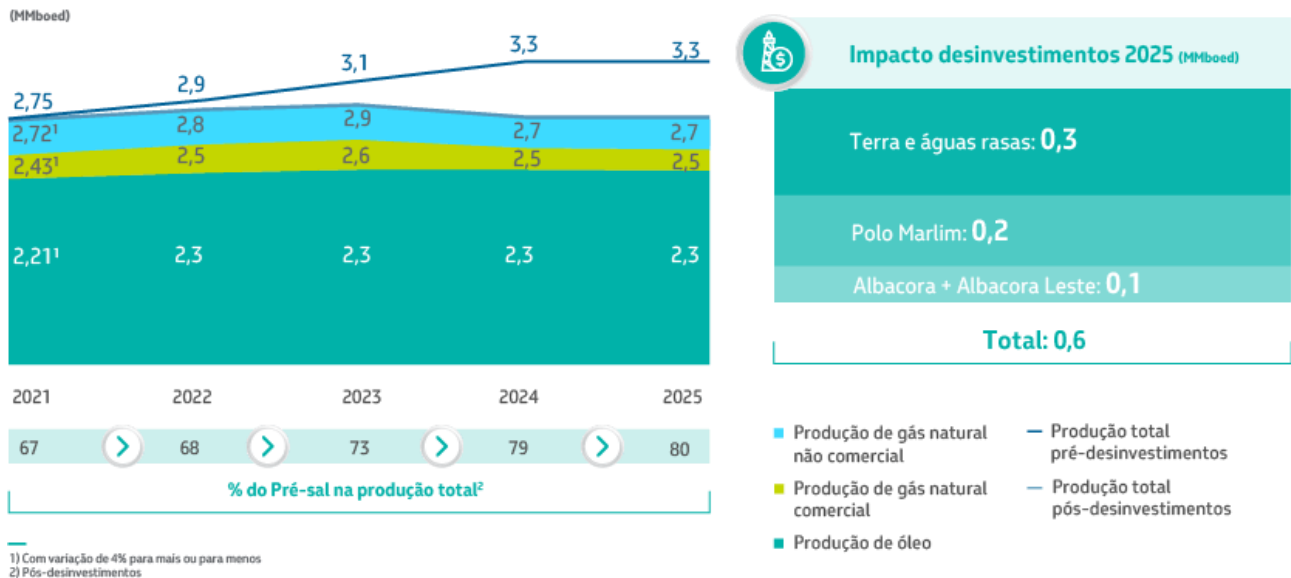
Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A curva de produção de óleo e gás estimada no período 2021-2025, sem considerar os desinvestimentos, indica um crescimento contínuo focado no desenvolvimento de projetos que geram valor, com aumento da participação dos ativos no pré-sal, onde o custo de extração é menor. Ao longo desse período, está prevista a entrada em operação de 13 novos sistemas de produção, sendo todos alocados em projetos em águas profundas e ultra profundas.

A produção de óleo para 2021 reflete os impactos associados a Covid-19 e aos desinvestimentos ocorridos em 2020. Consideramos uma variação de 4% para mais ou para menos para a produção de 2021.

A curva de produção estimada no plano estratégico está apresentada a seguir.

FOCO EM MAXIMIZAÇÃO DE VALOR, COM MAIOR CONCENTRAÇÃO NO PRÉ-SAL E DESINVESTIMENTOS

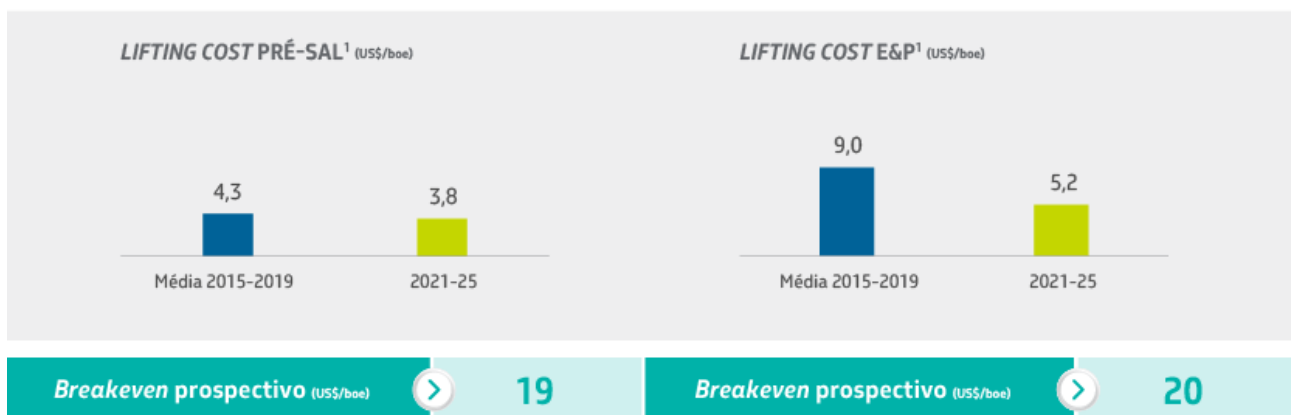


Custos Operacionais

De acordo com nosso pilar estratégico, estamos buscando incessantemente custos baixos e maior eficiência.

O Plano Estratégico 2021-2025 contempla iniciativas de otimização e redução dos custos, com metas de redução de custo no horizonte do plano, como no caso do *lifting cost*, conforme apresentado na figura abaixo.

BAIXOS BREAKEVEN E CUSTOS DE EXTRAÇÃO REFORÇAM NOSSA COMPETITIVIDADE

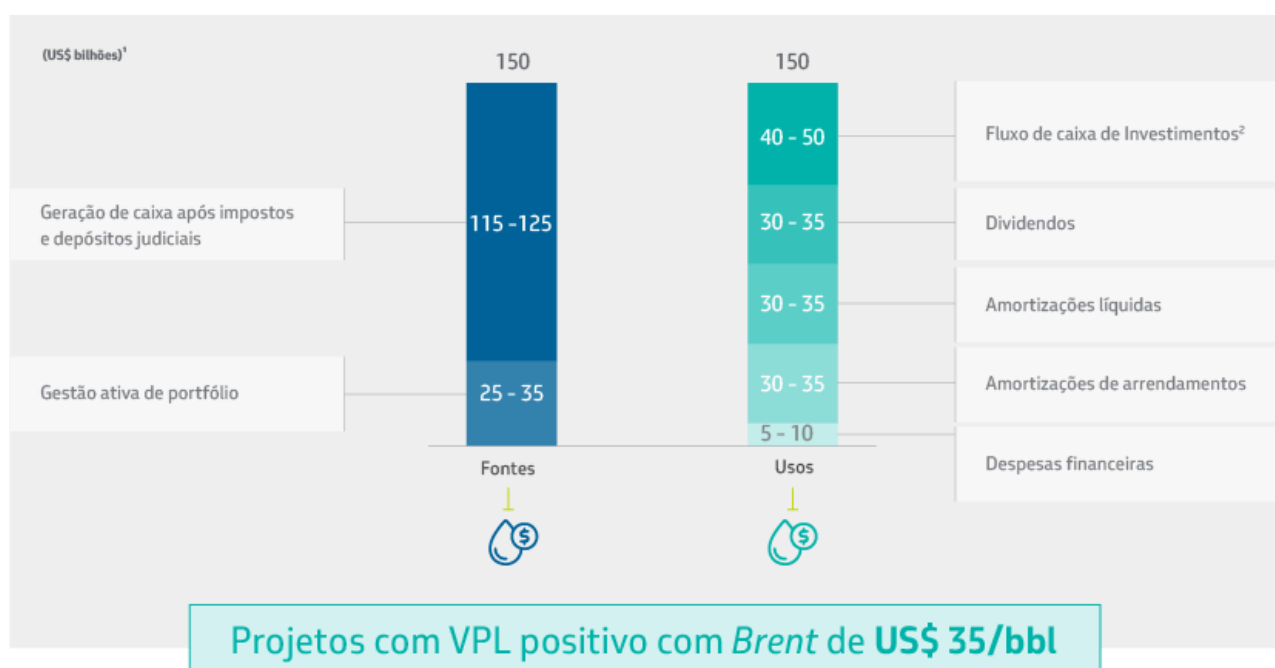


1) Sem leasing cost e participações governamentais

Financiabilidade

O Plano Estratégico 2021-2025 considera como fontes, conforme figura abaixo, uma forte geração de caixa após impostos e depósitos judiciais e a venda de ativos oriunda do processo de gestão ativa de portfólio. Com essas entradas de caixa conseguiremos realizar os investimentos, reduzir nossa dívida e arrendamento, arcar com o serviço da dívida e ainda pagar dividendos.

FORTE GERAÇÃO ESPERADA DE FLUXO DE CAIXA LIVRE NO CENTRO DA GESTÃO DO CAPITAL



1) Considera Brent de US\$ 45/bbl em 2021-22 e US\$ 50 até 2025 e no longo prazo.
Câmbio real 2021-2025: R\$ 5,50, R\$ 4,69, R\$ 4,46, R\$ 4,28 e R\$ 4,07

2) Exclui arrendamentos classificados no CAPEX total.

Compromissos de baixo carbono e sustentabilidade

Reiteramos o nosso compromisso com o meio ambiente e com a descarbonização através do uso de novas tecnologias, que envolvem por exemplo redução da queima de gás natural em *flare*, reinjeção de CO₂ e ganhos de eficiência energética em nossas operações. Foi criada uma gerência executiva focada em mudança climática, ligada à Diretoria de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade, e almeja-se manter a Petrobras no primeiro quartil da indústria de exploração de O&G *offshore* em relação à baixa emissão de carbono.

Nesse sentido, nossos dez compromissos com a sustentabilidade foram revisados¹:

- 1) Redução das emissões absolutas operacionais totais em 25% até 2030;

- 2) Zero queima de rotina em *flare* até 2030²;

- 3) Reinjeção de aproximadamente 40 MM ton CO₂ até 2025 em projetos de captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS);

- 4) Redução de 32% na intensidade de carbono no segmento de E&P até 2025 (15 kgCO₂e/boe, mantidos até 2030);

- 5) Redução de 40% na intensidade de emissões do metano no segmento de E&P até 2025;

- 6) Redução de 16% na intensidade de carbono no refino até 2025, ampliando para 30% até 2030 (30 kgCO₂e/CWT);

- 7) Redução de 50% na captação de água doce em nossas operações até 2030;

- 8) Crescimento zero na geração de resíduos de processo até 2025;

- 9) 100% das nossas instalações com plano de ação em biodiversidade até 2025;

- 10) Investimentos em projetos socioambientais, programas em direitos humanos e relacionamento comunitário.

1) Compromissos em carbono em relação à base 2015. Demais compromissos com base em 2018.

2) Conforme iniciativa Zero Routine Flaring do Banco Mundial

Planejamos investir nos próximos cinco anos aproximadamente US\$ 1 bilhão relacionados aos nossos compromissos de baixo carbono e sustentabilidade que serão distribuídos por meio de iniciativas de inovação em nossas operações, biorrefino (diesel renovável, BioQAV, bioprodutos e lubrificantes) e o desenvolvimento de competências para o futuro por meio de P&D em renováveis modernos, produtos petroquímicos e de baixo carbono e projetos compensatórios.

Além dos compromissos de sustentabilidade, aprovamos cinco compromissos de responsabilidade social:

- 1) Programa de capacitação de Direitos Humanos para 100% dos empregados.

- 2) Ações de promoção de diversidade, proporcionando ambiente inclusivo.

- 3) *Due diligence* em Direitos Humanos em 100% das operações.

- 4) Diagnóstico socioeconômico das comunidades.

- 5) Mensuração e divulgação do retorno social de no mínimo 50% dos projetos socioambientais.

Completando nossa agenda ESG, mantivemos a Governança como uma de nossas prioridades. Ao longo do ano de 2020, fizemos esforços contínuos e apresentamos um forte desenvolvimento nesta questão, ao aprovarmos o nosso Código de Conduta Ética e o nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores, o que contribuiu para nosso retorno à Iniciativa de Parceria Contra a Corrupção (PACI) do *World Economic Forum* (WEF). Além disso, apresentamos nossos dois compromissos, que se traduzem em assegurar um modelo de governança que permita o equilíbrio entre eficiência e controle, e atuar de forma íntegra e transparente, com tolerância zero à fraude e à corrupção.

Com a execução deste Plano Estratégico, reafirmamos nosso compromisso de nos tornarmos uma companhia mais robusta financeiramente, com baixo endividamento e custo de capital, alinhada aos nossos pares da indústria e focada em ativos de óleo e gás de classe mundial, atuando sempre de forma ética e transparente, com segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Essas iniciativas, associadas a uma expressiva geração de caixa operacional, nos permitirão desalavancar, realizar os investimentos e elevar a remuneração aos nossos acionistas.

Sustentabilidade

Evolução da taxa de acidentados registráveis (TAR)



O respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente é um valor no nosso posicionamento estratégico.

Temos por meta operar dentro dos melhores padrões de segurança mundial. Uma de nossas métricas de topo é a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (TAR) abaixo de 1,0.

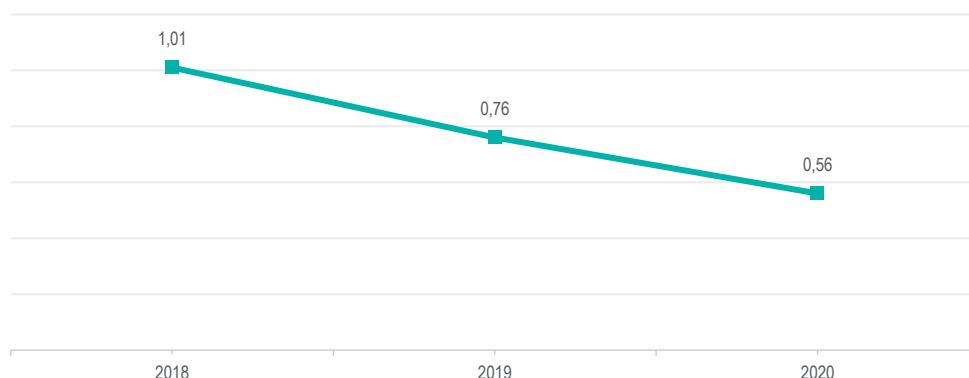
Em 2020, obtivemos nosso melhor resultado histórico com uma TAR de 0,56, reduzindo em 26% o resultado de 2019, quando realizamos uma TAR de 0,76, abaixo do *benchmark* do *peer group*¹. O excelente resultado foi amparado nos programas para reforço da gestão de segurança e no Programa Compromisso com a Vida, que é formado por ações com foco na prevenção de acidentes e na preservação da vida e do meio ambiente. As ações deste programa são estruturadas com base nos resultados das avaliações de gestão de SMS, nas causas básicas identificadas nos processos de investigação de acidentes, na análise crítica de nossos processos e melhores práticas de mercado. O programa foi lançado em outubro de 2016, e é revisado a cada ano, quando novas ações são inseridas.

No último ciclo do Programa Compromisso com Vida (4º Ciclo), implementado ao longo de 2020, foram treinados cerca de 32 mil colaboradores no treinamento “Fatores de Risco”. O treinamento visa a conscientização dos colaboradores no aprimoramento do processo de tomada de decisão com foco na segurança, diminuindo os riscos dentro e fora do ambiente de trabalho, fortalecendo uma cultura de segurança baseada em fatores humanos.

Outras ações relevantes do Programa foram o desenvolvimento do Projeto de Prevenção de Queda de Objetos (DROPS) e o treinamento EAD de Cuidado com as Mãos que capacitou mais de 60 mil colaboradores.

A redução da TAR é consequência direta da implantação das diversas iniciativas de promoção da nossa cultura de segurança que, em 2020, resultou em zero fatalidades para a Companhia. Esse resultado histórico vai ao encontro da ambição de ZERO FATALIDADES definida pela Petrobras em seu Plano Estratégico.

1) TAR abaixo do *benchmark* do *peer group* (0,80): A comparação foi feita através de consulta aos resultados publicados nos relatórios de sustentabilidade da BP, Shell, Equinor, Total e Exxon, considerando o período de 2013 a 2019 onde se pode constatar que o menor valor de TAR deste período, dentre estas empresas, é da Shell no valor de 0,8 no ano de 2017.

TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS - TAR**Programa Compromisso com a Vida**

O Programa Compromisso com a Vida é formado por ações com foco na prevenção de acidentes e na preservação da vida e do meio ambiente. As ações que compõem o Programa Compromisso com a Vida são estruturadas com base nos resultados das nossas avaliações de gestão de segurança, meio ambiente e saúde (SMS), nas causas básicas identificadas nos processos de investigação de acidentes e nos cenários ambientais dos últimos anos e melhores práticas de mercado. Lançado em outubro de 2016, é revisado a cada ano e novas ações são inseridas.

O quarto ciclo, iniciado em 2019 e desenvolvido ao longo de 2020, teve destaque para ações como:

- Treinamento no Programa Fatores de Risco, com o tema “Saia do Automático”;
- Implantação da Academia de SMS, atuando na Gestão do conhecimento direcionada para temas críticos de Saúde, Meio Ambiente e Segurança, promovendo uma cultura de aprendizado organizacional;
- Garantia do atendimento aos Compromissos em Sustentabilidade em clima, água, resíduos e biodiversidade;
- Maior avanço na segurança de processo, com prevenção, mitigação e resposta a eventos de perda de contenção de produtos perigosos, com destaque para o lançamento dos Fundamentos de Segurança de Processo da Petrobras;

- Aprimoramento da gestão de informações de saúde ocupacional;
- Implantação de melhorias no Programa de Auditorias de Gestão de SMS – PAG -SMS, com destaque para uso de inteligência de dados para otimizar o processo de avaliação;
- Avanço no Programa “Simplifica Permissão de Trabalho (PT)”, gerando maior agilidade, maior produtividade e maior segurança no processo de planejamento e liberação de trabalhos;
- Criação do Programa “SMS Digital” para incorporação de novas tecnologias como *wearables*, vídeo analytics, inteligência artificial etc. nos processos de SMS, bem como a criação de uma Laboratório de Inovação em Segurança no Centro de Pesquisa da Petrobras (CENPES) para trabalhos em parcerias com start ups, no sentido de alavancar a transformação digital da área de SMS da Petrobras.

Ações contra a Covid-19

A eclosão da pandemia da Covid-19 e as medidas necessárias à contenção do vírus transformaram 2020 em um ano fora do normal. Em linha com nosso compromisso com a saúde e segurança das pessoas, nos engajamos na luta para mitigar os efeitos dessa pandemia, a maior dos últimos 100 anos.

A partir da decretação da Pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a Petrobras instaurou internamente uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), baseada na ferramenta de gestão ICS (*Incident Command System*). Essa estrutura provisória, composta por profissionais internos da PETROBRAS, passou a orientar, de maneira uniforme, todas as ações da Companhia para prevenir e combater o avanço do novo vírus SARS-CoV-2 e mitigar suas consequências, em todas as frentes possíveis.

Agimos rapidamente e adotamos uma série de medidas para preservar a saúde de nossos empregados nas áreas operacionais e administrativas. As iniciativas estão em linha com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde e visam contribuir com os esforços para mitigar os riscos da doença. Foram adotadas medidas preventivas tais como:

- (i) ampla testagem, já foram realizados mais de 400 mil testes na força de trabalho até dezembro de 2020;
- (ii) monitoramento de saúde pré-embarque e pré-turno, reforço nas medidas de higienização, distanciamento e uso obrigatório de máscara nas unidades;

- (iv) redução do efetivo a bordo das plataformas, sondas e demais embarcações ao necessário para a operação segura de cada unidade;
- (v) intensificação da fiscalização do cumprimento das normas de prevenção em todas as unidades operacionais marítimas ou em terra, com auditorias em todas as unidades e correção imediata de eventuais desvios;
- (vi) ações de conscientização e orientação para os colaboradores sobre cuidados individuais;
- (vii) acompanhamento de saúde e acesso a serviços de telemedicina.

Todos os colaboradores foram orientados a relatar eventuais sintomas imediatamente. Divulgamos canais de comunicação específicos (*call center* 24h e e-mail), bem como um formulário online para autodeclaração de suspeitas de sintomas. Monitoramos os casos suspeitos e seus contactantes desde o primeiro relato, tomando todas as medidas preventivas para evitar o contágio, orientando os colaboradores e aplicando teste RT-PCR (Reação em Cadeia da Proteína Transcriptase Reversa), quando indicado pela equipe de saúde.

Para o setor *offshore*, considerando a característica especial de confinamento, adotamos medidas ainda mais rigorosas, sempre mantendo constante contato com órgãos reguladores, empresas de serviços e outras entidades deste setor para alinhamento das práticas. Implementamos isolamento domiciliar monitorado e triagem por profissionais de saúde no pré-embarque em plataformas, com suspensão do embarque de quem apresentar qualquer sintoma nos catorze dias antecedentes, bem como realizamos testes diagnósticos antes do embarque. Avaliamos, por meio de equipe de saúde dedicada, todos os colaboradores com sintomas a bordo e providenciamos o desembarque imediato dos casos suspeitos e seus contactantes.

De forma a assegurar que as melhores práticas sejam adotadas também por nossos fornecedores, acompanhamos as medidas e o planejamento das empresas responsáveis por unidades afretadas e das empresas prestadoras de serviços.

Mudanças climáticas

Nossas ações relacionadas às mudanças climáticas são sustentadas por três pilares:

1	2	3
Transparência	Resiliência da nossa posição em fósseis frente à transição para baixo carbono	Fortalecimento das nossas competências para criar valor em baixo carbono
Neste contexto:		
<p>É nossa prioridade garantir que os riscos e oportunidades em carbono sejam adequadamente captados em cenários, quantificados e considerados em nossas escolhas, garantindo a sustentabilidade e resiliência de nosso negócio. Adotamos a transparência em carbono e destacamos nosso recente suporte público ao TCFD – <i>Task Force for Climate Related Financial Disclosures</i>.</p>	<p>É nossa prioridade operar com baixos custos e com desempenho superior em carbono, prosperando em cenários de baixo preço do petróleo, precificação do carbono e possíveis práticas de diferenciação do petróleo em função de sua intensidade de carbono na produção. Para isso, estabelecemos um conjunto de metas de baixo carbono e temos um programa corporativo de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, com orçamento dedicado. Em 2020, criamos uma gerência executiva de mudanças climáticas com o objetivo de fortalecer a governança em carbono.</p>	<p>Neste pilar, nosso foco é na inovação e na aquisição de competências que poderão permitir uma futura diversificação em renováveis e produtos de baixo carbono. Enquanto trabalhamos para resguardar uma situação financeira sólida no médio e longo prazo, também trabalhamos nossa competitividade para capturar potenciais oportunidades de diversificação em uma perspectiva de longo prazo.</p>

Nossos compromissos de carbono foram atualizados em nosso Plano Estratégico 2021-2025, adicionando uma meta de redução de emissões operacionais para 2030 e expandindo nossas metas de intensidade no *upstream* e no refino até 2030. Nossa meta de redução das emissões absolutas operacionais engloba 100% dos ativos operados em todos os nossos negócios, incluindo geração de energia, para todos os gases de efeito estufa (GEE)¹ e é uma contribuição material, relevante e de curto prazo para o enfrentamento à mudança do clima. Desde 2019, as métricas vinculadas à intensidade de carbono em nossas operações de E&P e Refino são integradas à remuneração de executivos. Em 2020, tais métricas foram incorporadas como um dos quatro indicadores de topo da companhia, influenciando a remuneração variável não só dos executivos, mas também de todos os empregados da companhia.

Em 2020, nosso desempenho em termos de emissões de GEE foi o seguinte:

- Emissões totais de GEE de 56 milhões tCO₂e, caracterizando o sexto ano consecutivo de redução de emissões absolutas operacionais e compatível com nossa meta de reduzir este total em 25% até 2030, em comparação com 2015;
- Intensidade de carbono em E&P de 15,8 kgCO₂e / boe, a caminho de atingir a meta de médio prazo de 15 kgCO₂e / boe em 2025¹ e mantidos até 2030;
- Intensidade de carbono no refino de 40,2 kgCO₂e / CWT, a caminho de atingir a meta de médio prazo de 36 kgCO₂e / CWT em 2025² e 30 kgCO₂e / CWT até 2030.

Nossas metas de intensidade de carbono (E&P e Refino) representam cobertura de 76% das emissões de atividades operadas pela Petrobras, considerando-se o ano de 2020.

Colaboramos com iniciativas para o desenvolvimento climático e continuamos fazendo parcerias com outras empresas e com a comunidade de ciência, tecnologia e inovação (ST&I). Destacamos, por exemplo, nossa participação na *Oil and Gas Climate Initiative* (OGCI) e nosso apoio à iniciativa "*Zero Routine Flaring by 2030*" do Banco Mundial, que é um dos nossos 10 compromissos de sustentabilidade. Nosso programa Conexões para Inovação - Módulo Startups, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), teve temas relacionados à redução de carbono em suas duas edições (2020 e 2019). Uma das empresas vencedoras da edição 2020, a *Alfa Sense*, vai trabalhar na redução das emissões de GEE em nossas operações e a *Pam Selective Membranes*, que foi uma das empresas vencedoras na edição anterior, iniciou seu trabalho em tecnologia de captura de carbono no ano passado.

1) O indicador kg CO₂e / boe considera em seu denominador a produção bruta de óleo e gás ("wellhead").

2) O indicador kg CO₂/CWT foi desenvolvido pela Solomon Associates especificamente para refinarias e foi adotado pelo Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU Emissions Trading System, EU ETS) e pela CONCAWE (associação de companhias europeias de refino e distribuição de óleo e gás). O CWT (Complexity Weighted Tonne) de uma refinaria considera o potencial de emissão de gases de efeito estufa (GEE), em equivalência à destilação, para cada unidade de processo. Assim, é possível comparar emissões de refinarias de vários tamanhos e complexidades. A Petrobras acompanha o indicador kg CO₂/CWT, conforme sua identidade original. Acompanhamos também um indicador adaptado: kg CO₂e/CWT, para possibilitar a inclusão das emissões dos demais gases de efeito estufa (por exemplo metano), as quais, no entanto, representam pequena parcela de nossas emissões de refino.

Atuação socioambiental

A expansão da atividade econômica e o continuado processo de urbanização trazem crescentes desafios para a segurança hídrica. Nesse sentido, visando garantir nosso acesso à água e contribuir para a disponibilidade hídrica nas regiões onde atuamos, ampliamos nos últimos 15 anos o reúso como fonte alternativa de água para nossas instalações e, em nossa cesta de compromissos, estabelecemos meta de reduzir nossa captação de água doce em 50% até 2030, com foco no reúso. Na mesma linha, comprometemo-nos a não aumentar a nossa geração de resíduos de processo, mesmo com a expansão de nossa curva de produção, o que exigirá a expansão das ações internas para prevenção de geração e da busca por rotas preferenciais de reúso, reciclagem e recuperação, práticas que já vêm sendo ampliadas nos últimos anos.

Outro tema de alta relevância para nossa agenda ambiental é a proteção da biodiversidade, fundamental tanto pelo seu valor intrínseco quanto pelos serviços ecossistêmicos que presta à toda a sociedade. A gestão de riscos e impactos à biodiversidade está internalizada em nossa gestão corporativa e atividades operacionais, sendo pautada pela hierarquia da mitigação (prevenção, minimização, recuperação e compensação de impactos), pela adoção de boas práticas operacionais e de gestão e pelo desenvolvimento de estudos que contribuem para o conhecimento e proteção da biodiversidade. Nesse sentido, destaca-se o Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Santos, desenvolvido no âmbito do licenciamento ambiental da atividade de perfuração marítima da Bacia de Santos, que congrega 30 linhas de pesquisa nas áreas de oceanografia biológica, química, física e geologia, levantando dados científicos de uma área de 350.000 km² e desenvolvendo novas técnicas de avaliação da biodiversidade.

Frente a relevância do tema, assumimos também o compromisso de termos 100% de nossas instalações com Planos de Ação em Biodiversidade até 2025, o que contribuirá para o aprimoramento da gestão sobre o tema, para a otimização de processos internos e para uma melhor identificação de oportunidades e riscos relativos à biodiversidade, em alinhamento com as melhores práticas em curso no setor. Dentre as ações previstas, está o refinamento do mapeamento de áreas protegidas e sensíveis, e, também, da caracterização da biodiversidade da área de entorno das unidades, o fortalecimento das ações de manejo de fauna silvestre, sinantrópica e doméstica e recuperação de áreas degradadas, dentre outras.

Nossos planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. O plano de contingência corporativo fornece a estrutura e as informações para disponibilização de recursos adicionais aos Planos de Resposta a Emergências das unidades, no Brasil e no exterior. Esses recursos adicionais estão distribuídos nos Centros de Defesa Ambiental (CDAs) e em bases avançadas, localizados em vários pontos do território nacional, além dos Centros de Resposta a Emergência da Transpetro. Em 2020, lançamos, dentro do novo ciclo do Programa Compromisso com a Vida, o projeto Mar Azul, que se trata de uma robusta iniciativa para evitar vazamentos *offshore*.

Para 2021, além da manutenção da ambição ZERO fatalidades, já definida no plano anterior e conquistada no primeiro ano, a Companhia acrescentou a nova ambição de ZERO vazamentos.

No que pesem as ações preventivas e compromissos já assumidos, por sermos uma empresa de energia com foco em óleo e gás, ao realizarmos nossas atividades utilizamos recursos naturais e impactamos os ecossistemas. Os principais impactos, nos três últimos anos, foram os seguintes:

PRINCIPAIS IMPACTOS

	2020	2019	2018
Emissões (milhões ton CO ₂ e)	56	59	62
Biodiversidade e Ecossistemas (Eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, flora ou habitat)	6	17 ¹	31
Resíduos sólidos perigosos gerados nos processos industriais (mil ton)	120	118	120
Efluentes (milhões m ³)	277,5 ²	271,6	289,1
Vazamentos (m ³)	216,5 ³	415,3	18,5

O ligeiro incremento na geração de resíduos sólidos em 2020 (menos de 2 mil toneladas), com relação ao ano anterior, deve-se basicamente às atividades de limpeza e manutenção não rotineiras.

O aumento de efluentes em 2020 pode ser explicado pela inclusão dos volumes de efluentes sanitários, além de possíveis variações pluviométricas (água de chuva quando precipita em locais onde pode haver eventual presença de óleo é gerenciada e tratada como efluente).

Avaliamos, sistematicamente, nos projetos de investimento, os principais riscos nas dimensões segurança, meio ambiente e saúde. Os resultados dessas avaliações são acompanhados, periodicamente, pelo comitê de segurança, meio ambiente e saúde do Conselho de Administração, constituído por três conselheiros e dois membros externos especialistas.

Em 2020, aplicamos R\$ 4,951 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar o nosso desempenho em SMS, atender à legislação específica e contribuir para que as práticas operacionais de nossas unidades sejam seguras, rentáveis e ambientalmente responsáveis.

1) Foram considerados os eventos de vazamento superiores a 1 barril de óleo ou derivados que atingiram ambientes terrestres ou marítimos. O critério volumétrico (> 1 barril) é utilizado no indicador corporativo de Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual para comunicação de incidentes da ANP para atividades de E&P.

2) Efluente industrial, água produzida e efluente sanitário (este último incluído apenas em 2020, em atendimento ao GRI 303: *Water and Effluents 2018*). Não considera a água produzida reinjetada nas formações para recuperação secundária nem os efluentes de sistemas abertos de refrigeração.

3) Duas ocorrências principais em 2020 foram responsáveis por 98% do total de volume de óleo vazado, estando associadas a rompimento de tubo/duto e descarga de óleo diesel. A primeira ocorreu em março, no campo de Farfan, por conta de colapso da linha de serviço (64 m³). A segunda, ocorrida em agosto na P-67, campo de Lula, foi resultado de falha no mangote durante operação de transferência com rebocador (148 m³).

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, aplicamos recursos em diversos projetos socioambientais. As linhas de atuação do programa foram revisadas em janeiro de 2020, buscando o alinhamento ao Plano Estratégico 2020-2024, assim como aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre). O programa traz também como temas transversais a primeira infância, direitos humanos e inovação. Neste modelo, o propósito do investimento socioambiental é contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para a Petrobras e para a sociedade. Em 2020, buscou-se também focar os esforços na estratégia de transição para economia de baixo carbono e na atuação *offshore* da companhia. Com intuito de potencializar os resultados e a gestão de indicadores, fomentamos a atuação em redes por parte das instituições.

Nossa atuação como patrocinadora foi pautada pela necessidade de adequação ao cenário estabelecido pela pandemia da Covid-19. Adequamos o orçamento e a negociação com nossos patrocinados.

No patrocínio cultural realizamos chamadas públicas, com foco em iniciativas ligadas ao desenvolvimento da primeira infância, com escopo que permitisse o atingimento dos objetivos da Petrobras sem recorrer a atividades presenciais. Nos segmentos de negócio, ciência e tecnologia também focamos em patrocínios que nos possibilitassem alcançar nossas metas em cenário de atividades prioritariamente remotas, tal como a realização de feiras e congressos à distância.

Em 2020, investimos R\$ 89 milhões em projetos socioambientais, valor 23% inferior a 2019. A realização das atividades previstas no Programa Petrobras Socioambiental foi impactada por ajustes realizados em função do nosso Plano de Resiliência, divulgado no dia 8 de março de 2020 e pelas medidas de isolamento social, visto que muitas das atividades envolviam eventos coletivos e presenciais. Com o objetivo de mitigar os riscos relacionados à Covid-19, os projetos atuaram de forma ágil, adotando uma série de medidas para resguardar a saúde das equipes técnicas e de seus beneficiários, mantendo a realização das atividades a distância. Nesse período, foi possível contar com o apoio da nossa rede de projetos socioambientais em ações de distribuição de cestas básicas para as comunidades no entorno de nossas operações, além do compartilhamento de conteúdo e temas importantes para a sociedade em geral, por meio de plataformas digitais e redes sociais. Houve participação dos projetos patrocinados em mais de 430 *lives* nas redes sociais, nas quais foram compartilhados conteúdos de educação, direitos humanos, empreendedorismo, desenvolvimento sustentável, entre outros.

Estimamos que mais de 139 mil pessoas tenham sido beneficiadas pelos projetos vigentes em 2020, por meio de atividades presenciais ou desenvolvidas à distância em função do isolamento social, tais como: educação complementar, educação ambiental, esporte educacional, formação de professores, capacitação para o trabalho, formação para o turismo sustentável em ambientes costeiros e marinhos e apoio técnico para a condução de ações que promovem recuperação de florestas e áreas naturais, dentre outras ações realizadas pelos projetos apoiados. Nas suas atividades, os projetos engajam crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, promovendo ações de inclusão para esses públicos.

Para aumentar nossa contribuição à sociedade para além dos projetos socioambientais, realizamos R\$ 25,5 milhões em doações em dinheiro e materiais em resposta à Covid-19 e outros desastres, tais como enchentes, incêndios e apagões, que, somados ao investimento socioambiental, totalizam R\$ 114,5 milhões em benefícios sociais.

Realizamos doações financeiras aos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, contribuindo para a população impactada pelas fortes enchentes de fevereiro de 2020. No Mato Grosso, apoiamos o resgate e tratamento de animais atingidos pelos incêndios florestais, em parceria com a ONG Instituto Sustentar, e no Amapá, apoiamos as comunidades vulneráveis, em parceria com a ONG Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA), em razão dos apagões que resultaram no desabastecimento de energia e água em 13 dos 16 municípios do estado.

As ações de enfrentamento à Covid-19 envolveram doação de testes do tipo RT-PCR para detecção da doença, EPIs hospitalares, itens de higiene e limpeza, além de combustíveis às unidades federativas, para abastecimento de ambulâncias, veículos de transporte de equipes de saúde e geradores de hospitais. Foram realizadas também doações financeiras para o Hospital das Clínicas da USP, em prol da implementação de plataforma digital para diagnóstico da Covid-19; para o SENAI e SITAWI/BNDES, com intuito de realizar o conserto de ventiladores pulmonares; para o IBP, para lançamento de edital para produção de ventiladores pulmonares de baixo custo e para a Rede ASTA, visando à produção de máscaras de tecido para comunidades da área de abrangência das nossas operações com geração de renda para 221 mulheres através do projeto Máscara + Renda.

Em junho de 2020 a Companhia aprovou a Diretriz de Direitos Humanos, na qual assume como princípio respeitar, conscientizar e promover os Direitos Humanos em todo o ciclo de vida de seus projetos e operações e atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado Brasileiro, a exemplo da Carta Internacional dos Direitos Humanos e Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho-OIT, bem como com os compromissos institucionais assumidos pela empresa. Somada aos preceitos legais e compromissos institucionais, nossa atuação em Direitos Humanos é guiada pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas.



Em dezembro de 2020, a Petrobras publicou o Plano Estratégico 2021-2025 no qual em seus compromissos de sustentabilidade se compromete a até 2025 desenvolver: programa de capacitação de Direitos Humanos para 100% dos empregados; ações de promoção de diversidade, proporcionando ambiente inclusivo; due diligence em Direitos Humanos em 100% das operações; diagnóstico socioeconômico das comunidades; e mensuração e divulgação do retorno social de no mínimo 50% dos projetos socioambientais. Para mais informações sobre os compromissos de sustentabilidade assumidos, veja o item Plano Estratégico 2021-2025 deste relatório.

A Petrobras publica anualmente suas informações socioambientais em seu Relatório de Sustentabilidade.

Recursos Humanos

Encerramos o ano de 2020 com 49.050 empregados, uma redução de 15,4% em relação ao ano de 2019, sendo 8.161 mulheres (16,6%) e 40.889 homens (83,4%).

PERFIL DOS NOSSOS EMPREGADOS

	2020	2019	2018
Funcionários	49.050	57.983	63.361
 Feminino	8.161	9.331	10.518
 Masculino	40.889	48.652	52.843

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS E SUAS SUBSIDIÁRIAS

	2020	2019	2018
Distribuição Geográfica - Petrobras	41.485	46.416	47.556
Sudeste	34.047	36.077	35.699
Nordeste	4.910	7.400	8.608
Sul	1.627	1.853	2.101
Norte	764	929	969
Centro-oeste	137	157	179
Distribuição Geográfica – Subsidiárias no Brasil	6.789	10.691	13.935
Sudeste	5.216	5.697	7.830
Nordeste	856	2.328	2.793
Sul	322	1.616	1.903
Norte	318	758	918
Centro-oeste	77	292	491
Subsidiárias no Exterior	776	876	1.870
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	49.050	57.983	63.361

ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DA PETROBRAS

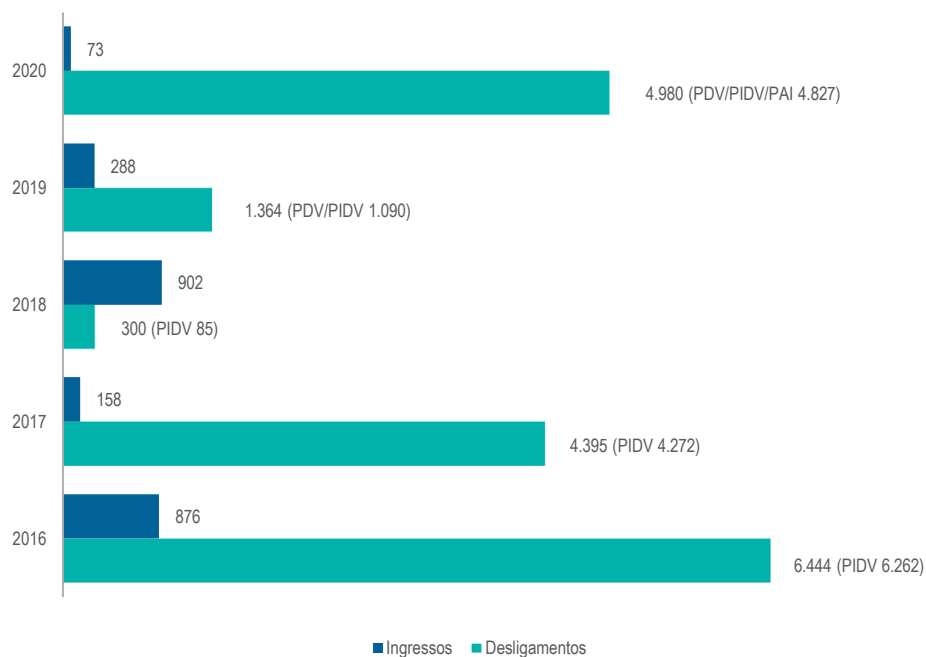
	2020	2019	2018
Escolaridade			
Fundamental	98	547	611
Médio	14.878	17.387	17.987
Superior	17.688	19.255	19.530
Especialização, Mestrado e Doutorado	8.821	9.227	9.428
Total de empregados da Petrobras	41.485	46.416	47.556

Ingressos e desligamentos

No ano de 2020, a companhia conduziu quatro programas de desligamento voluntário (PDV), sendo três lançados em 2019 para públicos diferentes (aposentados, empregados de áreas em processos de desinvestimento e empregados de áreas corporativas) e um lançado em 2020. O Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), lançado em maio de 2020, teve como objetivo estimular os empregados que já possuíam as condições legais a requererem suas aposentadorias. Dos 10.567 empregados inscritos nos quatro programas ao longo de 2019 e 2020, 4.815 deixaram a empresa entre janeiro e dezembro de 2020 (4.638 pelo PDV e 177 pelo PAI). Em 2020, 12 empregados também deixaram a empresa devido a programas de desligamento lançados em anos anteriores (3 do PIDV 2014 e 9 do PIDV 2016), totalizando 4.827 empregados.

O número total de empregados que deixaram a companhia desde 2014, devido aos programas de desligamento voluntário (PIDV, PDV ou PAI) é de 22.417 até dezembro de 2020. A indenização total paga como resultado desses programas foi de R\$ 7 bilhões, representando, de 2014 até dezembro de 2020, um retorno financeiro de R\$ 36 bilhões em custos evitados.

ROTATIVIDADE PETROBRAS (NÃO INCLUI SUAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS)



Como uma das medidas adotadas para adequar nosso efetivo para o cumprimento de nossas metas, em 2020 não foi realizado nenhum processo de seleção pública. Contudo, foram admitidos um total de 73 empregados, sendo 44 deles participantes de processos seletivos públicos de anos anteriores.

Principais impactos administrativos da Covid-19 sobre nossos colaboradores

A eclosão da pandemia da Covid-19 e as medidas necessárias à contenção do vírus transformaram 2020 em um ano fora do normal. Em linha com nosso compromisso com a saúde e segurança das pessoas, nos engajamos na luta para mitigar os efeitos dessa pandemia, a maior dos últimos 100 anos.

A partir da decretação da Pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a Petrobras instaurou internamente uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), baseada na ferramenta de gestão ICS (*Incident Command System*). Essa estrutura provisória, composta por profissionais internos da PETROBRAS, passou a orientar, de maneira uniforme, todas as ações da Companhia para prevenir e combater o avanço do novo vírus SARS-CoV-2 e mitigar suas consequências, em todas as frentes possíveis.

Agimos rapidamente e adotamos uma série de medidas para preservar a saúde de nossos empregados nas áreas operacionais e administrativas. As iniciativas estão em linha com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde e visam contribuir com os esforços para mitigar os riscos da doença.

Foram adotadas medidas preventivas tais como:

- (i) ampla testagem, onde foram realizados mais de 400 mil testes na força de trabalho até dezembro de 2020;
- (ii) monitoramento de saúde pré-embarque e pré-turno, reforço nas medidas de higienização, distanciamento e uso obrigatório de máscara nas unidades;
- (iii) redução do efetivo a bordo das plataformas, sondas e demais embarcações ao mínimo necessário para a operação segura de cada unidade;
- (iv) intensificação da fiscalização do cumprimento das normas de prevenção em todas as unidades operacionais marítimas ou em terra, com auditorias em todas as unidades e correção imediata de eventuais desvios;
- (v) ações de conscientização e orientação para os colaboradores sobre cuidados individuais;
- (vi) acompanhamento de saúde e acesso a serviços de telemedicina.

Todos os colaboradores foram orientados a relatar eventuais sintomas imediatamente. Divulgamos canais de comunicação específicos (*call center* 24h e e-mail), bem como um formulário online para autodeclaração de suspeitas de sintomas. Monitoramos os casos suspeitos e seus contactantes desde o primeiro relato, tomando todas as medidas preventivas para evitar o contágio, orientando os colaboradores e aplicando teste RT-PCR (Reação em Cadeia da Proteína Transcriptase Reversa), quando indicado pela equipe de saúde.

Para o setor *offshore*, considerando a característica especial de confinamento, adotamos medidas ainda mais rigorosas, sempre mantendo constante contato com órgãos reguladores, empresas de serviços e outras entidades deste setor para alinhamento das práticas. Implementamos isolamento domiciliar monitorado e triagem por profissionais de saúde no pré-embarque em plataformas, com suspensão do embarque de quem apresentar qualquer sintoma nos catorze dias antecedentes, bem como realizamos testes diagnósticos antes do embarque. Avaliamos, por meio de equipe de saúde dedicada, todos os colaboradores com sintomas a bordo e providenciamos o desembarque imediato dos casos suspeitos e seus contactantes.

De forma a assegurar que as melhores práticas sejam adotadas também por nossos fornecedores, acompanhamos as medidas e o planejamento das empresas responsáveis por unidades afretadas e das empresas prestadoras de serviços.

Teletrabalho

Em abril de 2018, a Petrobras iniciou a implantação do projeto-piloto de teletrabalho, tendo como público-alvo os empregados em regime administrativo, com horário flexível, e lotados no Rio de Janeiro.

O projeto-piloto teve adesão voluntária, por meio de assinatura de um termo de adesão e limite de até 3 (três) dias por semana, cujo cumprimento era negociado diretamente com o gestor imediato. Implantado em quatro ondas ao longo dos anos de 2018 e 2019, com intervalos trimestrais entre o início de cada onda, o projeto-piloto contemplou 12 gerências executivas da Petrobras e teve a adesão de mais de 1.100 empregados.

Em 17/03/2020, considerando o cenário da pandemia decorrente da Covid-19 e o disposto na Medida Provisória 927/2020, a Petrobras, visando a ampla e total proteção de seus empregados e demais colaboradores, adotou, unilateralmente, o teletrabalho de forma integral, ou seja, nos 5 (cinco) dias úteis da semana. Essa medida incluiu, além dos empregados em regime administrativo com horário flexível, aqueles em regime administrativo fixo lotados nas unidades operacionais e empregados de regime especial pertencentes ao grupo de risco. Nesse contexto, cerca de 25 mil empregados vêm exercendo suas atividades em teletrabalho desde março de 2020.

Em 28/08/2020, foi aprovado pela Diretoria Executiva da Petrobras o modelo permanente de Teletrabalho por até 3 (três) dias na semana. A adesão opcional foi disponibilizada para os empregados a partir de 01/09/2020 por meio de assinatura de um Termo de Adesão, que serve como aditivo ao contrato de trabalho, no qual constam as regras que devem ser observadas.

Remuneração Variável

O CA aprovou, para o exercício 2019, um novo modelo de remuneração variável para todos os nossos empregados: o Programa de Prêmio por Performance (PPP), que, alinhado ao Plano Estratégico, visa valorizar a meritocracia e trazer flexibilidade para um cenário em que buscamos mais eficiência e alinhamento às melhores práticas de gestão. O PPP 2019 foi ativado em virtude do atingimento do pré-requisito mínimo estabelecido: Obtenção de lucro líquido acima de R\$ 10 bilhões no exercício de 2019.

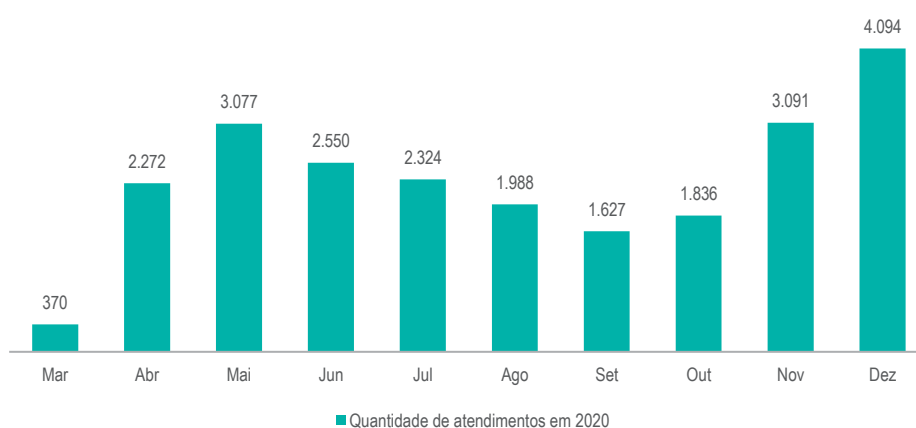
Diante disso, ao longo do ano de 2020 foi pago, entre adiantamento no primeiro trimestre e quitação no último trimestre, o montante de R\$ 2.063.015.919,90.

Assistência Multidisciplinar de Saúde

Após a autorização da prática de telemedicina em todo o território nacional pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a AMS foi a primeira operadora de autogestão do Brasil a oferecer esta modalidade de atenção à saúde do Hospital Israelita Albert Einstein.

O atendimento começou em março para aumentar a segurança dos beneficiários frente à pandemia da Covid-19. Evitando as consultas presenciais nesse período, o teletendimento diminuiu a exposição dos beneficiários à contaminação. Em 2020, tivemos 23.229 atendimentos, com valor total pago de R\$ 10,6 milhões pela disponibilidade e utilização do serviço.

TELEATENDIMENTO PETROBRAS (NÃO INCLUI SUAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS)



Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes

Nossos auditores independentes não podem prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria, conforme artigo 30 do nosso Estatuto Social. Desde 20 de dezembro de 2016 a empresa contratada é a KPMG Auditores Independentes (KPMG), responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2017 a 2019, com possibilidade de renovação por mais dois anos.

A Companhia prorrogou o contrato de serviços, que passa a compreender os serviços de auditoria contábil para os exercícios de 2020 e 2021.

Durante o exercício de 2020, a KPMG nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas subsidiárias e controladas:

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

	R\$ mil	%
Serviços¹		
Auditoria contábil ²	28.428	67
Serviços adicionais relacionados à auditoria ³	12.691	30
Auditoria tributária ⁴	1.569	4
Total dos serviços	42.688	100

1) Instrução CVM no 381/2003.

2) Inclui os honorários cobrados em relação à auditoria das nossas demonstrações contábeis anuais, informações trimestrais, auditorias das nossas controladas, cartas de conforto, cartas de consentimento e revisão de documentos periódicos apresentados à Securities and Exchange Commission - SEC.

3) Serviços adicionais relacionados à auditoria referem-se à assecuração e serviços relacionados que estão razoavelmente relacionados ao desempenho da auditoria ou às revisões de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e não são classificados em "auditoria contábil".

4) Auditoria tributária são honorários relativos a revisões de conformidade fiscal conduzidas em conexão com os procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.

Aquisição de debêntures de sua emissão

Informamos que exercício social de 2020 não houve aquisição de debêntures de nossa emissão, por valor igual ou inferior ao nominal.

Informações de Coligadas e Controladas

Em atendimento ao artigo 243 da Lei nº 6.404/76, informamos que nossos investimentos em sociedades coligadas e controladas estão relacionados na nota explicativa 31 – Investimentos das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Informações relativas às decisões tomadas em função de orientações recebidas do acionista controlador e investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas

Como sociedade de economia mista poderemos ter nossas atividades orientadas pela União, com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. Porém, a contribuição para esse interesse público deve ser compatível com nosso objeto social e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, de acordo com o Artigo 238 da Lei nº 6.404/76.

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil. Neste caso, a União nos compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do Estatuto Social da Companhia.

Para mais informações sobre as iniciativas para atendimento ao interesse público, veja item “Informações complementares sobre Interesse Público – Lei 13.303/16” das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Além disso, publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas, nos termos da Lei 13.303/16. Para mais informações, veja Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa e item 7.1.a do Formulário de Referência.

Efeitos inflacionários sobre o resultado

Apesar da economia do Brasil não vivenciar hiperinflação, desde o Plano Real, a seguir apresentamos informações sobre os resultados dos exercícios de 2017 a 2020, atualizadas monetariamente pelo Índice de Preços ao Consumidor Final (IPCA), desde o mês de sua formação até 31 de dezembro de 2020. Os valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram atualizados.

Informação não auditada	2020	2019	2018	2017
Receita de Vendas	272.069	318.692	325.432	271.662
Lucro Bruto	123.962	128.718	124.517	95.111
Despesas Operacionais	(71.069)	(43.165)	(60.940)	(56.215)
Lucro Antes do resultado financeiro, participação e impostos	52.893	85.554	63.577	38.896
Resultado Financeiro Líquido	(49.584)	(36.361)	(24.649)	(33.766)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	6.246	43.183	28.051	442



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

